



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2023/00086
INTERESSADA	UNESP / Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas do <i>Campus</i> de São José do Rio Preto
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Pedagogia - Programa de Formação de Professores em Exercício, para Séries Iniciais do Ensino Fundamental e para a Gestão Educacional, modalidade a Distância
RELATORA	Consª Bernardete Angelina Gatti
PARECER CEE	Nº 150/2024 CES "D" Aprovado em 08/05/2024 Comunicado ao Pleno em 15/05/2024

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A sra. Pró-Reitora de Graduação da UNESP encaminha a este Conselho, pelo Ofício 54/2023-Prograd, protocolado em 20/03/2023, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Pedagogia-Programa de Formação de Professores em Exercício, para Séries Iniciais do Ensino Fundamental e para a Gestão Educacional, modalidade a Distância do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas do *Campus* da UNESP em São José do Rio Preto, em conjunto com a Coordenadoria do Desenvolvimento Profissional e Práticas Pedagógicas "Professora Adriana Chaves" (CDeP3 da UNESP). Atos Legais em relação ao Curso:

Recredenciamento	Parecer CEE 288/2014 – Publicado no DOE em 03/10/2014
Pró-Reitora de Graduação da UNESP	Profa. Célia Maria Giacheti
Últimos Atos Regulatórios	Parecer CEE 473/2018 – Portaria CEE-GP 464/2018, public. em 15/12/2018

Em 2009, a Resolução Unesp 77, de 15 de dezembro de 2009, publicada no Diário Oficial do Estado, nº 234, de 16/12/2009, p. 63, autorizou a criação do Curso de Pedagogia - Programa de Formação de Professores em Exercício no Estado de São Paulo, com modalidade a distância. O curso abrangia a formação para a Educação Infantil, Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão de Unidade Escolar. O curso foi oferecido em convênio com a UNIVESP (fls. 215). A primeira turma do curso teve início em 2010 e duração de 3,5 anos, finalizando em 2013. A parceria para esta primeira turma foi entre a UNESP e o Governo do Estado de São Paulo, por meio do Programa UNIVESP, que à época era um Programa do Governo e não uma Universidade.

Em 2013, o Curso recebeu o reconhecimento do Conselho Estadual de Educação (CEE), resultado do Parecer CEE 185/2013 e da Portaria CEE-GP 234, de 12/06/2013 que deu suporte à primeira turma do curso na Universidade. A segunda turma do curso teve início em 2016 e duração de 3,5 anos, sendo uma parceria entre a UNESP e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). É importante ressaltar que o **curso não é de fluxo contínuo**, ou seja, não é oferecido todos os anos, o que levou a não providenciar o reconhecimento do curso após o término da primeira turma. Somente após o início da segunda turma, em 2018, o reconhecimento foi providenciado, conforme Parecer CEE-GP 473/2018 e Portaria CEE-GP 464, de 14/12/2018.

O Processo de Renovação de Reconhecimento ora solicitado, foi despachado para a Assistência Técnica em 28/04/2023 para análise preliminar. Foi requerida Diligência em relação à inclusão de Bibliografias de Legislação Educacional na Planilha de Adequação à Deliberação CEE 111/2012, alterada pela Deliberação CEE 154/2017. Tal solicitação foi realizada em 22/06/2023 e em 05/07/2023 foi atendida pela Instituição. Desse modo, o Processo foi encaminhado à Câmara de Ensino Superior em 06/07/2023, para indicação de Especialistas. A Portaria CEE-GP 343, de 26-07-2023 designou os Especialistas, Profs. Drs. Martha Thiago Scarpato e Nonato Assis de Miranda para elaboração de Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta (fls. 485). A visita *in loco* foi agendada para os dias 14 e 15 de setembro de 2023. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 27/09/2023 e, em 23/10/2023, o processo foi reencaminhado à Assistência Técnica para informar.

1.2 APRECIÇÃO

Com base nas normas vigentes, nos documentos encaminhados pela Instituição e no Relatório da Comissão de Especialistas, passamos às informações e considerações que seguem.



A coordenadora pedagógica do curso, Profª. Drª. Maria da Graça Mello Magnoni, é graduada em Geografia, com Bacharelado e Mestrado desenvolvidos na área de Planejamento Urbano e Regional e Assentamentos Humanos. Além disso, possui Doutorado em Educação pela Faculdade de Filosofia e Ciências - FFC, do campus da Unesp de Marília, com especialidade em Educação Indígena.

O Curso é oferecido na modalidade a distância, com grande parte das atividades sendo desenvolvidas via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/Edutec). A equipe multidisciplinar do curso, composta por professores formadores (mediadores), tutores, designer educacional, professores autores, secretaria e coordenação pedagógica, oferece acompanhamento constante aos estudantes. Estão previstas atividades presenciais que ocorrem nos 16 polos UAB parceiros. Um exemplo são as avaliações finais das disciplinas, que são realizadas de forma presencial ao final de cada disciplina, de acordo com o calendário do semestre letivo. Os polos foram divididos em duas turmas para o oferecimento dessas atividades presenciais. Uma turma se reúne às segundas-feiras, das 19h às 23h, e a outra às terças-feiras, também das 19h às 23h. A seguir, apresentamos a relação de polos e os dias de frequência das aulas presenciais (Tabela 1).

TABELA 1 – RELAÇÃO DE POLOS COM DIAS DE AULAS PRESENCIAIS

	POLO UAB	ENDEREÇO DO POLO	DIAS DE AULAS PRESENCIAIS NO HORÁRIO DAS 19 ÀS 23 HORAS
1	Azul da Cor do Mar	R. Ernesto de Souza Cruz, 2171 Cidade AE Carvalho CEP: 08225-380	Segunda-feira
2	Capão Redondo	R. Daniel Gran, s/n Jardim Modelo CEP: 05867-380	Segunda-feira
3	Formosa	R. Sargento Claudiner Evaristo Dias, 10, Pq. Sto. Antonio, CEP: 03385-150	Segunda-feira
4	EMEF Gilberto Dupas	Av. Dep. Emilio Carlos, 3871, Limão, CEP: 02721-20	Segunda-feira
5	Navegantes	R. Maria Moassab Barbour, s/n, Pq. Cocaia, CEP: 04849-330	Segunda-feira
	POLO UAB	ENDEREÇO DO POLO	DIAS DE AULAS PRESENCIAIS NO HORÁRIO DAS 19 ÀS 23 HORAS
6	Paraisópolis	R. Dr. José Augusto Souza e Silva, s/n, Jd. Pq. Morumbi. São Paulo-SP. CEP: 05712-040	Terça-feira
7	Parelheiros	R. José Pedro de Borba, 20, Jd. Nova Parelheiros. São Paulo- SP. CEP: 04890-090	Segunda-feira
8	Parque Bristol	R. Professor Arthur Primavesi, s/n, Pq Bristol. São Paulo-SP. CEP: 04177-070	Segunda-feira
9	Perus	R. Bernardo José de Lorena, s/n, Jd Jaraguá. São Paulo-SP. CEP: 05185-420	Terça-feira
10	São Mateus	R. Curumatim, 201 q. Boa Esperança. São Paulo-SP. CEP: 08341-240	Segunda-feira
11	São Rafael	R. Cinira Polônio, 100, Conj. Promorar. São Paulo-SP. CEP: 08395-320	Terça-feira
12	Guarulhos	Av. Monteiro Lobato, 734, Bairro Macedo. Guarulhos-SP. CEP: 07112-000	Terça-feira
13	Tiquatira	Av. Condessa Elizabeth de Robiano com R. Kampala, 270, Penha. São Paulo-SP. CEP: 03704-015	Terça-feira
14	Três Lagos	Rua Maria Moura da Conceição, s/n, Jardim Belcito, São Paulo-SP. CEP 04855-257	Terça-feira
15	Vila do Sol	Av. dos Funcionários Públicos, 369, Jd. Capela. São Paulo-SP. CEP: 04962-000	Terça-feira
16	Cubatão	Av. Dr. Fernando Costa, 1096, Vila Couto. Cubatão-SP. CEP: 11510-310	Terça-feira

A duração da hora/aula é de 60 minutos e a carga horária total do Curso é de 3.580 horas. O tempo mínimo para integralização é de 8 (oito) semestres e o tempo máximo, 12 (doze) semestres.

A. INFRAESTRUTURA

CARACTERIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DA INSTITUIÇÃO RESERVADA PARA O CURSO

Polos	Salas de aula			Laboratórios			Apoio		
	QUANT.	CAPAC.	OBS.	QUANT.	CAPAC.	OBS.	QUANT.	CAPAC.	OBS.
AZUL DA COR	5	35-50	Salas	1	52	Laboratório de	1	40	Biblioteca



DO MAR			Multiusos			Informática			
CAPÃO REDONDO	4	35-50	Salas Multiusos	1	50	Laboratório de Informática	1	26	Biblioteca
FORMOSA	8	4-50	Salas Multiusos	1	50	Laboratório de Informática	1	40	Biblioteca
EMEF GILBERTO DUPAS	12	40-40	Salas Multiusos	2	50	Laboratório de Informática	1	35	Biblioteca
NAVEGANTES	2	20-150	Salas Multiusos	2	70	Laboratório de Informática	1	50	Biblioteca
PARAISÓPOLIS	3	50-180	Salas Multiusos	1	50	Laboratório de Informática	1	30	Biblioteca
PARELHEIROS	55	5-55	Salas Multiusos	1	50	Laboratório de Informática	1	35	Biblioteca
PARQUE BRISTOL	5	8-50	Salas Multiusos	1	50	Laboratório de Informática	1	60	Biblioteca
PERUS	1	200	Salas Multiusos	1	52	Laboratório de Informática	1	24	Biblioteca
SÃO MATEUS	8	15-50	Salas Multiusos	1	52	Laboratório de Informática	1	80	Biblioteca
SÃO RAFAEL	6	10-450	Salas Multiusos	1	50	Laboratório de Informática	1	70	Biblioteca
GUARULHOS	6	200-500	Salas Multiusos	2	70	Laboratório de Informática	1	50	Biblioteca
TIQUATIRA	5	160	Salas Multiusos	1	50	Laboratório de Informática	1	50	Biblioteca
TRÊS LAGOS	3	20-150	Salas Multiusos	2	59	Laboratório de Informática	1	70	Biblioteca
VILA DO SOL	3	48	Salas Multiusos	1	69	Laboratório de Informática	1	35	Biblioteca
CUBATÃO	1	50	Salas Multiusos	2	50	Laboratório de Informática	1	20	Biblioteca

B. BIBLIOTECA

Polos	Tipo de acesso ao acervo	É específica para o curso	Total de livros para o curso (nº)	Total de livros Geral	Períódicos	Videoteca/Multimídia	Teses	Outros	Indicar endereço do sítio na WEB que contém detalhes do acervo.
	() Livre () através de funcionário	() sim () não () específica da área	Títulos; Volumes	Títulos; Volumes					
AZUL DA COR DO MAR	Através de funcionário	Não	-	13.247		184	-	102	http://bibliotecacircula.prefeitura.sp.gov.br/%20pesquisa/pesquisaAvancada.jsf
CAPÃO REDONDO (*)	Através de funcionário	Não	3.813	12.906	7	205	-	(*)	https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/catalogo_eletronico/
FORMOSA	Através de funcionário	Não	213	7.335	2	150	-	-	http://bibliotecacircula.prefeitura.sp.gov.br/pesquisa/pesquisaAvancada.jsf
EMEF GILBERTO DUPAS	Através de funcionário	Não	3.356	-	-	-	-	-	Não dispõe de link
NAVEGANTES	Livre	Não	140	17.000	2	-	-	-	http://bibliotecacircula.prefeitura.sp.gov.br/pesquisa/mobile/index.xhtml
PARAISÓPOLIS	Através de funcionário	Não	0	14.000	0	0	0	14.000	https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/catalogo_eletronico/
PARELHEIROS	Através de funcionário	Não	0	13.200	0	250	0	0	Não dispõe de link
PARQUE BRISTOL									http://bibliotecacircula.pr



(**)	Livre	Não	474	11.286	2	(**)	-	(**)	efeitura.sp.gov.br/pesquisa/pesquisaAvancada.jsf
PERUS (***)	Através de funcionário	Não	589	26.428	125	40	-	(***)	https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/catálogo_eletronico/
SÃO MATEUS	Livre	Não	210		2	474	0	20.000	http://bibliotecacircula.prefeitura.sp.gov.br/pesquisa/pesquisaAvancada.xhtml
SÃO RAFAEL	Através de funcionário	Não	367		0	172	0	12.039	http://bibliotecacircula.prefeitura.sp.gov.br/pesquisa/pesquisaAvancada.xhtml
GUARULHOS (****)	Através de funcionário	Não	15.000	16.000	0	0	0	0	Não dispõe de link
TIQUATIRA	Através de funcionário	Não	18	10.513	2	160	0	0	https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/catálogo_eletronico/
TRÊS LAGOS	Através de funcionário	Não	20.000	-	-	-	-	-	https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/catálogo_eletronico/
VILA DO SOL (****)	Através de funcionário	Não	3.813	12.906	7	205	-	(****)	https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/catalogo_eletronico/
CUBATÃO	Através de funcionário	Não	250		-	-	-	-	ACERVO
TOTAL			48.243	154.821	149	1.840	0	46.141	

Notas:

(*) O polo CAPÃO REDONDO possui gibis na categoria "Outros" que não são contabilizados.

(**) No polo PARQUE BRISTOL há DVDs e gibis/mangás não contabilizados nas categorias "Videoteca/Multimídia" e "Outros", respectivamente.

(***) O polo PERUS possui gibis e mangás na categoria "Outros" que não são contabilizados.

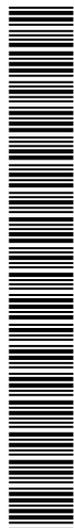
(****) O polo VILA DO SOL possui gibis na categoria "Outros" que não são contabilizados.

(*****) O polo GUARULHOS está localizado no CME Adamastor.

A SE modificou os acervos e parte do material foi direcionado às bibliotecas públicas, atualmente o acervo é para docentes e estudantes.

C. CORPO DOCENTE RELAÇÃO NOMINAL DOS DOCENTES

	NOME	CARGO/FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	TITULAÇÃO MÁXIMA	PARTICIPAÇÃO	CURRÍCULO - PLATAFORMA LATTES	ATUAÇÃO
1	VAGNER SERGIO CUSTODIO	Professor formador	20 h/s	LIVRE-DOCENTE	Interno, professor do quadro permanente	http://lattes.cnpq.br/0520917673964692	AVA Edutec e Polo
2	EDILSON MOREIRA DE OLIVEIRA	Professor formador	20 h/s	DOUTOR(A)	Interno, professor do quadro permanente	http://lattes.cnpq.br/5025114224560241	AVA Edutec e Polo
3	MARIA DA GRAÇA MELLO MAGNONI	Professor formador	20 h/s	DOUTOR(A)	Interno, professor do quadro permanente	http://lattes.cnpq.br/5446515762795697	AVA Edutec e Polo
4	DENISE IVANA DE PAULA ALBUQUERQUE	Professor formador	20 h/s	DOUTOR(A)	Interno, professor do quadro permanente	http://lattes.cnpq.br/0486007959574800	AVA Edutec e Polo
5	FÁBIO ARLINDO SILVA	Professor formador	20 h/s	DOUTOR(A)	Interno, funcionário do quadro permanente	http://lattes.cnpq.br/3975624288385169	AVA Edutec e Polo
6	MARIA CANDIDA SOARES DEL-MASSO	Professor formador	20 h/s	DOUTOR(A)	Inativa, aposentada, voluntária institucional	http://lattes.cnpq.br/4065117731206061	AVA Edutec e Polo
7	EDSON DO CARMO INFORSATO	Professor formador	20 h/s	DOUTOR(A)	Inativo, aposentado	http://lattes.cnpq.br/0792309624270467	AVA Edutec e Polo
8	MÁRCIA CRISTINA DE OLIVEIRA	Professor formador	20 h/s	LIVRE-DOCENTE	Interno, professor do quadro permanente	http://lattes.cnpq.br/35471	AVA Edutec e



	MELLO					08491542997	Polo
9	JACKSON GOIS DA SILVA	Professor formador	20 h/s	DOUTOR(A)	Interno, professor do quadro permanente	http://lattes.cnpq.br/9057437833300365	AVA Edutec e Polo
10	LUCI REGINA MUZZETI	Professor formador	20 h/s	LIVRE-DOCENTE	Interno, professor do quadro permanente	http://lattes.cnpq.br/5851335209487224	AVA Edutec e Polo
11	NANI JUNILIA DE LIMA	Professor formador	20 h/s	DOUTOR(A)	Externa, lotada na Universidade Federal de São Paulo	http://lattes.cnpq.br/2919162265418112	AVA Edutec e Polo
12	ADLAYNE CRISTINA FLORENTINO BUARQUE	Tutor	20 h/s	ESPECIALISTA	Externa	http://lattes.cnpq.br/3379743663196151	AVA Edutec e Polo
13	FABIANA FRANÇA BARBOSA	Tutor	20 h/s	ESPECIALISTA	Externa	http://lattes.cnpq.br/8448369060133328	AVA Edutec e Polo
14	KATHIA TERNI ZUCHHI KOSMACK	Tutor	20 h/s	ESPECIALISTA	Externa	http://lattes.cnpq.br/1311057602178729	AVA Edutec e Polo
15	DAIANE SOARES SANTOS	Tutor	20 h/s	ESPECIALISTA	Externa	http://lattes.cnpq.br/1753145779386190	AVA Edutec e Polo
16	ANTONIO ODAIR PALHARES	Tutor	20 h/s	MESTRE(A)	Externa	http://lattes.cnpq.br/7714308667362543	AVA Edutec e Polo
17	CELSO FRANCISCO DO Ó	Tutor	20 h/s	MESTRE(A)	Externa	http://lattes.cnpq.br/4105853115175383	AVA Edutec e Polo
18	DOSELENE CARVALHO DE OLIVEIRA BARRETO	Tutor	20 h/s	MESTRE(A)	Externa	http://lattes.cnpq.br/6214019013698091	AVA Edutec e Polo
19	ARLETE DOS SANTOS OLIVEIRA	Tutor	20 h/s	MESTRE(A)	Externa	http://lattes.cnpq.br/7188496029133083	AVA Edutec e Polo
20	ALESSANDRA NAZARENO MATENHAUER	Tutor	20 h/s	ESPECIALISTA	Externa	http://lattes.cnpq.br/2463131669152775	AVA Edutec e Polo
21	ALINE DE SOUZA MEDEIROS	Tutor	20 h/s	MESTRE(A)	Externa	http://lattes.cnpq.br/5992712933648071	AVA Edutec e Polo
22	EDMAR BATISTA	Tutor	20 h/s	MESTRE(A)	Externa	http://lattes.cnpq.br/3454447734350601	AVA Edutec e Polo
23	MARIA FERNANDA CELLI DE OLIVEIRA	Tutor	20 h/s	DOUTOR(A)	Externa	http://lattes.cnpq.br/1421743266927877	AVA Edutec e Polo
24	SYLVIA KINSKOWSKI PIAZZA	Tutor	20 h/s	MESTRE(A)	Externa	http://lattes.cnpq.br/1561992588865337	AVA Edutec e Polo
25	KAREN ALENCAR DOS SANTOS MENDONÇA	Tutor	20 h/s	ESPECIALISTA	Externa	http://lattes.cnpq.br/6779545432263036	AVA Edutec e Polo
26	LUCIENE BARROS VERISSIMO DA SILVA	Tutor	20 h/s	ESPECIALISTA	Externa	http://lattes.cnpq.br/5966962753061122	AVA Edutec e Polo
27	ISABEL SANTOS DE SOUZA	Tutor	20 h/s	ESPECIALISTA	Externa	http://lattes.cnpq.br/1738467252228508	AVA Edutec e Polo

RELAÇÃO DE DOCENTES-AUTORES

	NOME	CARGO / FUNÇÃO	TITULAÇÃO MÁXIMA	PARTICIPAÇÃO	CURRÍCULO - PLATAFORMA LATTES	ATUAÇÃO
1	JOÃO CARDOSO PALMA FILHO	Autor	LIVRE DOCÊNCIA	Inativo, Aposentado	http://lattes.cnpq.br/6871865854491549	Disciplina 1 - História da Educação
2	ALONSO BEZERRA DE CARVALHO	Autor	LIVRE DOCÊNCIA	Interno, professor do quadro	http://lattes.cnpq.br/4091021554181403	Disciplina 2 - Filosofia da Educação



3	SONIA MARIA COELHO	Autor	DOUTOR(A)	permanente Inativo, aposentado	http://lattes.cnpq.br/7703534254109640	Disciplina 3 - Educação e Linguagem
4	RAUL ARAGÃO MARTINS	Autor	LIVRE DOCÊNCIA	Interno, professor do quadro permanente	http://lattes.cnpq.br/8498347239701559	Disciplina 4 - Psicologia da Educação
5	MARÍLIA FREITAS DE CAMPOS TOZONI-REIS	Autor	LIVRE DOCÊNCIA	Inativo, aposentado	http://lattes.cnpq.br/6169518533653784	Disciplina 5 - Sociologia da Educação
6	CÉLIA MARIA GUIMARÃES	Autor	DOUTOR(A)	Inativo, aposentado	http://lattes.cnpq.br/5013993328814888	Disciplina 8 - Fundamentos e Princípios da Educação Infantil
7	MARIA CANDIDA SOARES DEL-MASSO	Autor	DOUTOR(A)	Inativa, aposentada, voluntária institucional	http://lattes.cnpq.br/4065117731206061	Projeto Temático 1 (PT1) – Inclusão e Educação Especial (Etapa 1)
8	ANNA AUGUSTA SAMPAIO DE OLIVEIRA	Autor	LIVRE DOCÊNCIA	Interno, professor do quadro permanente	http://lattes.cnpq.br/0053554769698449	Projeto Temático 1 (PT1) – Inclusão e Educação Especial (Etapa 1)
9	FÁBIO ARLINDO SILVA	Autor	DOUTOR(A)	Interno, funcionário do quadro permanente	http://lattes.cnpq.br/3975624288385169	Disciplina 10 - Gestão da Informação
10	ANTONIO NETTO JUNIOR	Autor	MESTRE(A)	Interno, funcionário de Fundação (Fundunesp)	http://lattes.cnpq.br/8950224402470892	Disciplina 10 - Gestão da Informação
11	EDSON DO CARMO INFORSATO	Autor	DOUTOR(A)	Inativo, aposentado	http://lattes.cnpq.br/0792309624270467	Disciplina 12 - Didática Geral
12	ROBSON ALVES DOS SANTOS	Autor	DOUTOR(A)	Externa	http://lattes.cnpq.br/0754423902515085	Disciplina 12 - Didática Geral
13	GILBERTO LUIZ DE AZEVEDO BORGES	Autor	DOUTOR(A)	Inativo, aposentado	http://lattes.cnpq.br/7462018570234652	Disciplina 16 - Conteúdos e Didática de Ciências e Saúde
14	ANALÚCIA BUENO DOS REIS GIOMETTI	Autor	LIVRE DOCÊNCIA	Inativo, aposentado	http://lattes.cnpq.br/6629848680159202	Disciplina 17 - Conteúdos e Didática de Geografia
15	TERESA MARIA MALATIAN	Autor	LIVRE DOCÊNCIA	Inativo, aposentado	http://lattes.cnpq.br/4348039844286290	Disciplina 18 - Conteúdos e Didática de História
16	IRLLA KARLA DOS SANTOS DINIZ	Autor	DOUTOR(A)	Externa, lotada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	http://lattes.cnpq.br/5070067722338051	Disciplina 19 - Conteúdos e Didática de Educação Física
17	DOROTEA MACHADO KERR	Autor	LIVRE DOCÊNCIA	Inativo, aposentado	http://lattes.cnpq.br/6082633521601522	Disciplina 20 - Conteúdos e Didática de Artes
18	ELISA TOMOE MORIYA SCHLUNZEN	Autor	LIVRE DOCÊNCIA	Inativo, aposentado	http://lattes.cnpq.br/7346754405819238	Disciplina 21 - Conteúdos e Didática de Libras
19	CELESTINO ALVES DA SILVA JUNIOR	Autor	DOUTOR(A)	Inativo, aposentado	http://lattes.cnpq.br/1603688644056775	Disciplina 22 - Princípios Gerais de Administração Escolar
20	SONIA MARIA DUARTE GREGO	Autor	LIVRE DOCÊNCIA	Inativo, aposentado	http://lattes.cnpq.br/5052530855906373	Disciplina 24 - Avaliação Educacional e Escolar
21	SEBASTIÃO DE SOUZA LEMES	Autor	DOUTOR(A)	Interno, professor do quadro permanente	http://lattes.cnpq.br/7536622893794669	Disciplina 25 - Gestão Curricular

Os docentes envolvidos no curso são da maior qualidade formativa.

QUADRO - DOCENTES SEGUNDO A TITULAÇÃO PARA CURSOS DE BACHARELADO, LICENCIATURA E TECNOLÓGICO

VÍNCULO: PROFESSOR FORMADOR		
TITULAÇÃO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Doutores	11*	100 %
TOTAL	11	100,00%
* 1 Doutor com Pós-Doutoramento		
VÍNCULO: TUTOR		
TITULAÇÃO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Especialistas	8	50,00%
Mestres	7	43,75%



Doutores	1	6,25%
TOTAL	16	100,00%

A Instituição assim se manifesta:

Atualmente, apresentamos um quadro de 11 docentes formadores, onde 10 deles ostentam o grau de Doutor e 1 possui o título de Doutor com Pós-Doutoramento. Ademais, aproximadamente metade de nossa equipe de tutores possui titulação em nível de Mestrado ou Doutorado, enquanto a outra metade detém apenas titulação em nível de especialização.

CORPO TÉCNICO (NÃO ACADÊMICO E ADMINISTRATIVO) DISPONÍVEL PARA O CURSO

A Instituição assim se manifesta:

“Embora não haja um corpo técnico específico para o curso, a nossa equipe multidisciplinar é altamente comprometida com o ensino a distância de qualidade. Os formadores, tutores, coordenação pedagógica, autores e equipe administrativa trabalham juntos para garantir o sucesso dos alunos em sua jornada educacional.

Os formadores são responsáveis por avaliar o desempenho dos alunos e fornecer feedbacks relevantes para sua melhoria contínua. Os tutores, por sua vez, têm um papel fundamental no suporte aos estudantes, ajudando-os a desenvolver um plano de estudos personalizado e colaborando para a criação de uma experiência de aprendizagem significativa e ativa. A Coordenação Pedagógica tem a importante função de garantir a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, além de orientar os professores e tutores na elaboração e execução das atividades pedagógicas. Ela planeja e organiza o curso, define as metodologias de ensino, seleciona recursos didáticos adequados, acompanha a evolução dos alunos e avalia o desempenho dos professores e tutores.

Por fim, a equipe administrativa, por sua vez, é composta por funcionários das prefeituras responsáveis pelos polos UAB e da equipe de secretaria da CDeP3 - Unesp. Eles são responsáveis por fornecer apoio administrativo aos alunos e garantir a comunicação efetiva entre os estudantes e a equipe multidisciplinar.

Nossa equipe multidisciplinar utiliza tecnologias modernas para garantir a qualidade de todo o processo de ensino e aprendizagem. O foco está em promover a autoaprendizagem, aprendizagem significativa, ativa e colaborativa, apoiadas pelo uso sistemático de ferramentas tecnológicas de informação e comunicação. Com o compromisso da equipe multidisciplinar, os alunos têm a oportunidade de alcançar seus objetivos educacionais e se tornarem profissionais qualificados em suas áreas de atuação”.

D. DEMANDA DO CURSO NOS ÚLTIMOS PROCESSOS SELETIVOS, DESDE O ÚLTIMO RECONHECIMENTO

MODALIDADE: A DISTÂNCIA	VAGAS	CANDIDATOS INSCRITOS	RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA
TURMA 2 - 2016 a 2019	900	2.278	2,53
TURMA 3 - 2021 a 2025	800	1.111	1,39

DEMONSTRATIVO DE ALUNOS MATRICULADOS E FORMADOS NO CURSO DESDE O ÚLTIMO RECONHECIMENTO, POR SEMESTRE

MODALIDADE: A DISTÂNCIA	VAGAS	MATRICULADOS	FORMADOS	COLAÇÃO
TURMA 1 - 2010 a 2013	1350	1350	992	2º semestre/2013
TURMA 2 - 2016 a 2019	900	900	734	2º semestre/2019
TURMA 3 - 2021 a 2025	800	511	0	-

E. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO, contendo distribuição de disciplinas por período (semestre ou ano).

A grade curricular do Curso de Pedagogia a distância para os alunos ingressantes a partir de 2020, por meio de vestibular, fica constituída na seguinte conformidade, com prazo mínimo de quatro (4) anos e máximo de seis (6) anos para integralização:

Cód. Disciplina	Disciplina	Carga horária (h)	Calendário		Semestre - Ano
			Período - Turmas de segunda-feira	Período - Turmas de terça-feira	
D0	Ambientação AVA	-	03/11/21 a 07/11/21	03/11/21 a 08/11/22	1º semestre - 1º Ano
D1_3	História da Educação	90	08/11/21 a 17/12/21	09/11/21 a 17/12/21	1º semestre - 1º Ano
D2_3	Filosofia da Educação	75	31/01/22 a 20/02/22	01/02/22 a 21/02/22	1º semestre - 1º Ano
D3_3	Educação e Linguagem	30	21/02/22 a 06/03/22	22/02/22 a 07/03/22	1º semestre - 1º Ano
D4_3	Psicologia da Educação	90	07/03/22 a 03/04/22	08/03/22 a 04/04/22	1º semestre - 1º Ano
D5_3	Sociologia da Educação	75	04/04/22 a 24/04/22	05/04/22 a 25/04/22	1º semestre - 1º Ano
-	Semana de recuperação do semestre	-	25/04/22 a 29/04/22	26/04/22 a 29/04/22	1º semestre - 1º Ano



Total		360			
D7_3	Psicologia do Desenvolvimento	120	02/05/22 a 03/07/22	03/05/22 a 04/07/22	2º semestre - 1º Ano
D6_3	Legislação Educacional	90	01/08/22 a 04/09/22	02/08/22 a 05/09/22	2º semestre - 1º Ano
D8_3	Fundamentos e Princípios da Educação Infantil	90	05/09/22 a 09/10/22	06/09/22 a 10/10/22	2º semestre - 1º Ano
PT1_3	Projeto Temático 1 (PT1) – Inclusão e Educação Especial (Etapa 1)	60	10/10/22 a 23/10/22	11/10/22 a 24/10/22	2º semestre - 1º Ano
-	Semana de recuperação do semestre	-	24/10/22 a 28/10/22	25/10/22 a 28/10/22	2º semestre - 1º Ano
Total		360			
D09_3	Educação Infantil: abordagens curriculares	150	31/10/22 a 22/12/22	01/11/22 a 22/12/22	1º semestre - 2º Ano
D10_3	Gestão da Informação	80	30/01/23 a 19/02/23	31/01/23 a 20/02/23	1º semestre - 2º Ano
D11_3	Educação Infantil: diferentes formas de linguagem	180	20/02/23 a 23/04/23	21/02/23 a 24/04/23	1º semestre - 2º Ano
-	Semana de recuperação do semestre	-	24/04/23 a 28/04/23	25/04/23 a 28/04/23	1º semestre - 2º Ano
Total		410			
D12_3	Didática Geral	160	08/05/23 a 02/07/23	09/05/23 a 03/07/23	2º semestre - 2º Ano
PT1	Projeto Temático 1 (PT1) – Inclusão e Educação Especial (Etapa 2)	40	31/07/23 a 06/08/23	01/08/23 a 07/08/23	2º semestre - 2º Ano
D13_3	Conteúdos e Didática de Alfabetização	190	07/08/23 a 15/10/23	08/08/23 a 16/10/23	2º semestre - 2º Ano
Cód. Disciplina	Disciplina	carga horária (h)	Calendário		Semestre - Ano
			Período - Turmas de segunda-feira	Período-Turmas de terça-feira	
-	Semana de recuperação do semestre	-	16/10/23 a 20/10/23	17/10/23 a 20/10/23	2º semestre - 2º Ano
Total		390			
D14_3	Conteúdos e Didática de Língua Portuguesa e Literatura	210	23/10/23 a 22/12/23	24/10/23 a 22/12/23	1º semestre - 3º Ano
D15_3	Conteúdos e Didática de Matemática	210	29/01/24 a 14/04/24	30/04/24 a 15/04/24	1º semestre - 3º Ano
PT1	Projeto Temático 1 (PT1) – Inclusão e Educação Especial (Etapa 3)	20	15/04/24 a 21/04/24	16/04/24 a 22/04/24	1º semestre - 3º Ano
-	Semana de recuperação do semestre	-	22/04/24 a 26/04/24	23/04/24 a 26/04/24	1º semestre - 3º Ano
Total		440			
D16_3	Conteúdos e Didática de Ciências e Saúde	120	29/04/24 a 16/06/24	30/04/24 a 17/06/24	2º semestre - 3º Ano
PT2_3	Projeto Temático 2 (PT2) – Gestão Democrática (Etapa 1)	40	17/06/24 a 30/06/24	18/06/24 a 01/07/24	2º semestre - 3º Ano
D17_3	Conteúdos e Didática de Geografia	120	05/08/24 a 15/09/24	06/08/24 a 16/09/24	2º semestre - 3º Ano
D18_3	Conteúdos e Didática de História	120	16/09/24 a 27/10/24	17/09/24 a 28/10/24	2º semestre - 3º Ano
-	Semana de recuperação do semestre	-	28/10/24 a 01/11/24	29/10/24 a 01/11/24	2º semestre - 3º Ano
Total		400			
Cód. Disciplina	Disciplina	carga horária (h)	Calendário		Semestre - Ano
			Período - Turmas de segunda-feira	Período - Turmas de terça-feira	
D19_3	Conteúdos e Didática de Educação Física	100	04/11/24 a 08/12/24	05/11/24 a 09/12/24	1º semestre - 4º Ano
PT2	Projeto Temático 2 (PT2) – Gestão Democrática (Etapa 2)	40	09/12/24 a 20/12/24	10/12/24 a 20/12/24	1º semestre - 4º Ano
D20_4	Conteúdos e Didática de Artes	90	03/02/25 a 02/03/25	04/02/25 a 03/03/25	1º semestre - 4º Ano
D21_3	Conteúdos e Didática de Libras	50	03/03/25 a 23/03/25	04/03/25 a 24/03/25	1º semestre - 4º Ano



D22_3	Princípios Gerais de Administração Escolar	90	24/03/25 a 04/05/25	25/02/25 a 05/05/25	1º semestre - 4º Ano
-	Semana de recuperação do semestre	-	05/05/25 a 09/05/25	06/05/25 a 09/05/25	1º semestre - 4º Ano
Total		370			
D23_3	Organização e Gestão da Escola	90	12/05/25 a 29/06/25	13/05/25 a 30/06/25	2º semestre - 4º Ano
D24_3	Avaliação Educacional e Escolar	90	04/08/25 a 21/09/25	05/08/25 a 22/09/25	2º semestre - 4º Ano
D25_3	Gestão Curricular	70	22/09/25 a 26/10/25	23/09/25 a 27/10/25	2º semestre - 4º Ano
-	Semana de recuperação do semestre	-	27/10/25 a 31/10/25	28/10/25 a 31/10/25	2º semestre - 4º Ano
Total		250			
Cód. Disciplina	Disciplina	carga horária (h)	Calendário		Semestre - Ano
			Período - Turmas de segunda-feira	Período - Turmas de terça-feira	
ES1_3	Estágio Supervisionado em Educação Infantil	100	Período 2		
ES2_3	Estágio Supervisionado em Ensino Fundamental – (anos iniciais)	100	Período 1		
ES3_3	Estágio Supervisionado em Gestão Educacional	200	Período 2		
Total		400			
ATPA	Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento	200			
CARGA HORÁRIA TOTAL			3.580		

Anexo 11

Quadros Síntese da Carga Horária – 3.580 horas

FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CURSO DE PEDAGOGIA

Instituição: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
 Curso: Pedagogia (PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EXERCÍCIO, PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL, PARA AS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E PARA A GESTÃO EDUCACIONAL)

Quadro A – CH das Disciplinas dos Conteúdos Curriculares de Revisão do Ensino Fundamental e Médio

Estrutura Curricular	CH das disciplinas dedicadas à revisão e ao enriquecimento dos Conteúdos Curriculares do Ensino Fundamental e Médio			
	Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total (60 min)	Carga horária total inclui:
				CH EaD
D03 - Educação e Linguagem	2021/2	30	30	-
D10 - Gestão da Informação	2023/1	80	80	-
D11 - Educação Infantil: diferentes formas de Linguagem	2023/1	40	40	-
D13 - Conteúdos e Didática de Alfabetização	2023/2	50	50	-
D14 - Conteúdos e Didática de Língua Portuguesa e Literatura	2023/2	100	100	-
D15 - Conteúdos e Didática da Matemática	2024/1	90	90	-
D16 - Conteúdos e Didática de Ciências e Saúde	2024/1	50	50	-
D17 - Conteúdos e Didática de Geografia	2024/2	50	50	-
D18 - Conteúdos e Didática de História	2024/2	50	50	-
D19 - Conteúdos e Didática de Educação Física	2024/2	30	30	-
D20 - Conteúdos e Didática de Artes	2025/1	30	30	-
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)			600	600
Carga horária total de horas em 60 minutos			600	600

Quadro B – Carga Horária das Disciplinas de Conteúdos Específicos e dos Conhecimentos Pedagógicos

Estrutura Curricular	CH das disciplinas dedicadas ao estudo dos conteúdos específicos e dos conteúdos pedagógicos que garantam a transposição didática ou outras mediações didáticas e apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos.	
Disciplinas	CH	Carga Horária Total inclui:



	Ano/se mestre letivo	Total	EaD	PCC
D08 - Fundamentos e Princípios da Educação Infantil	2022/2	90	90	-
D09 - Educação Infantil: abordagens curriculares	2022/2	150	110	40
D11 - Educação Infantil: diferentes formas de linguagem	2023/1	140	140	-
D12 - Didática Geral	2023/1	160	100	60
D13 - Conteúdos e Didática de Alfabetização	2023/2	140	90	50
D14 - Conteúdos e Didática de Língua Portuguesa e Literatura	2023/2	110	60	50
D15 - Conteúdos e Didática da Matemática	2024/1	120	60	60
D16 - Conteúdos e Didática de Ciências e Saúde	2024/1	70	50	20
D17 - Conteúdos e Didática de Geografia	2024/2	70	50	20
D18 - Conteúdos e Didática de História	2024/2	70	50	20
D19 - Conteúdos e Didática de Educação Física	2024/2	70	50	20
D20 - Conteúdos e Didática de Artes	2025/1	60	40	20
D21 - Conteúdos e Didática de Libras	2025/1	50	50	-
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)		1300	940	360
Carga horária total de horas em 60 minutos		1300	940	360

Quadro C – Carga Horária das Disciplinas de Formação nas demais funções

Estrutura Curricular		CH para formação nas demais funções previstas na Resolução CNE/CP nº 01/2006		
Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:	
			EaD	PCC
D01 - História da Educação	2021/2	90	90	-
D02 - Filosofia da Educação	2022/1	75	75	-
D04 - Psicologia da Educação	2022/1	90	90	-
D05 - Sociologia da Educação	2022/1	75	75	-
D06 - Legislação Educacional	2022/2	90	90	-
D07 - Psicologia do Desenvolvimento	2022/1	120	120	-
PT1 - Projeto Temático 1 – Inclusão e Educação Especial	2024/1	120	120	-
PT2 - Projeto Temático 2 – Gestão Democrática	2024/2	80	80	-
D22 - Princípios Gerais de Administração Escolar	2025/1	90	90	-
D23 - Organização e Gestão da Escola	2025/2	90	70	20
D24 - Avaliação Educacional e Escolar	2025/2	90	70	20
D25 - Gestão Curricular	2025/2	70	70	-
				-
				-
				-
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)		1080	1040	40
Carga horária total de horas em 60 minutos		1080	1040	40

Quadro D – 3580 horas- CH total do CURSO

TOTAL	horas	Inclui a carga horária de
Disciplinas dos Conteúdos Curriculares de Revisão do Ensino Fundamental e Médio	600	PCC: 0 EaD (se for o caso): 600
Carga Horária das Disciplinas de Conteúdos Específicos e dos Conhecimentos Pedagógicos	1300	PCC: 360 EaD (se for o caso): 940
Carga Horária das Disciplinas de Formação nas demais funções	1080	PCC: 40 EaD (se for o caso): 1040
Estágio Curricular Supervisionado	400	400
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	200	200

- Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento

Quanto às Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA), o aluno deverá cumprir 200 horas, ao longo do curso, a serem validadas pelo Professor Formador, conforme normas fixadas pelo conselho de curso. Para essa finalidade, a nova edição do curso deverá seguir a Instrução nº 01/2017 do Conselho de Curso de Pedagogia (Anexo 1).

- Estágio Supervisionado

Com relação às atividades de estágio, a estrutura curricular do Curso de Pedagogia prevê a realização de 400 (quatrocentas) horas de estágio supervisionado, com integralização mediante a seguinte distribuição: 100 (cem) horas em educação infantil; 100 (cem) horas em ensino fundamental (anos iniciais); e 200 (duzentas) horas em gestão educacional.



De acordo com a legislação em vigor, os portadores de diploma de licenciatura com exercício comprovado no magistério e exercendo atividade docente regular na educação básica poderão ter redução de 50% (cinquenta por cento) das horas previstas para o estágio curricular supervisionado em educação infantil e ensino fundamental (anos iniciais).

Atendendo ao que dispõe a legislação federal, o estágio supervisionado "[...] deve proporcionar ao estagiário reflexão contextualizada, conferindo-lhe condições para que se forme como autor de sua prática, por meio da vivência institucional sistemática, intencional, norteada pelo projeto pedagógico da instituição formadora e da unidade campo de estágio" (MEC, 2005, p. 15). Este momento da formação docente, ainda segundo o referido Parecer, deve ser realizado em ambiente institucional de trabalho, reconhecido por um sistema de ensino e pressupõe a relação que se estabelece entre um docente experiente e o aluno estagiário, com a mediação de um professor da instituição formadora.

A Resolução CNE/CP nº 1/2006, em seu artigo 8º, estabelece que o estágio poderá ser realizado em ambientes escolares e não escolares, envolvendo atividades que assegurem aos graduandos experiências diversificadas que ampliem e fortaleçam atitudes éticas, conhecimentos e competências (CNE, 2006). Desse modo, o estágio supervisionado é uma das condições fundamentais para a obtenção da licença para o exercício profissional e, sobretudo, para a formação de um profissional com o perfil necessário a uma atuação competente e crítica.

Ainda, a Resolução CNE/MEC nº 2/2015 aborda o estágio supervisionado como sendo "[...] componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, sendo uma atividade específica intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico" (MEC, 2015, p. 12). O estágio curricular terá a orientação e a supervisão do Professor Formador, conforme plano de estágio previamente estabelecido em conjunto com os alunos. O plano de estágio deverá contribuir para que as referidas atividades se articulem com a proposta pedagógica do curso. As atividades de estágio serão desenvolvidas ao longo do curso e a regulamentação do estágio deverá estar de acordo com Manual do Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Pedagogia

DA COMISSÃO DE ESPECIALISTAS

A Comissão de Especialistas designada para análise da solicitação de Renovação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia – modalidade a distância – do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas do campus de São José do Rio Preto da Unesp, encaminha seu Relatório circunstanciado conforme previsto pela Deliberação CEE 171/2019, em especial em seus artigos 47 a 51. O Relatório dos Especialistas foi entregue à CES em 27/09/2023.

Inicialmente, foi feita a análise dos documentos que constituem o processo acima citado:

1. Anexo 9 da Del. CEE nº 171/2019 (Relatório Síntese): p. 7-29;
2. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia: p. 30-77.
3. Relatório de atividades relevantes do Curso: p.78 -124;
4. Anexo 11 - Quadros Síntese da Carga Horária – 3.580 horas (Planilha específica para cursos de licenciatura baseada na Del. 154/2015): p.125-170.

1) Analisar a Contextualização do Curso, do Compromisso Social e da Justificativa apresentada pela Instituição.

O curso de Graduação Pedagogia, objeto desta avaliação faz parte do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) é ofertado na modalidade a Distância pelo Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (IBILCE), Campus de São José do Rio Preto da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP).

A inserção da Unesp nessa parceria se dá a partir de 2013, mas sua experiência com esse tipo de projeto é anterior ao Parfor. Constatamos que, em 2009, a Resolução Unesp no 77 de 15 de dezembro de 2009, publicada no Diário Oficial do Estado, no 234, de 16/12/2009, p. 63, autorizou a criação do Curso de Pedagogia - Programa de Formação de Professores em Exercício no Estado de São Paulo, com modalidade a distância. O curso abrangia a formação para a Educação Infantil, Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão de Unidade Escolar. O curso foi oferecido em convênio com a Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp). A primeira turma do curso teve início em 2010 e duração de 3,5 anos, finalizando em 2013. A parceria para esta primeira turma foi entre a UNESP e o Governo do Estado de São Paulo, por meio do Programa Univesp, que à época era um Programa do Governo e não uma Universidade.

Em 2013, o curso recebeu o reconhecimento do Conselho Estadual de Educação (CEE), resultado do Parecer CEE 185/2013 e da Portaria CEE-GP 234, de 12/06/2013 que deu suporte à primeira turma do curso. A segunda turma do curso teve início em 2016 e duração de 3,5 anos, sendo uma parceria entre a Unesp e a Capes. É importante ressaltar que o curso não é de fluxo contínuo, ou seja, não é oferecido todos os anos, o que levou a não providenciar o reconhecimento do curso após o término da primeira turma. Somente após o início da segunda turma, em 2018, o reconhecimento foi providenciado, conforme Portaria CEE/GP 464, de 14/12/2018 e PARECER CEE no 473/2018 CES, aprovado em 12/12/2018.

O curso é oferecido na modalidade a distância, com grande parte das atividades sendo desenvolvidas via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/Edutec). A equipe multidisciplinar do curso, composta por



professores formadores (mediadores), tutores, designer educacional, professores autores, secretaria e coordenação pedagógica, oferece acompanhamento constante aos estudantes.

Apesar de ser um curso a distância, estão previstas atividades presenciais que ocorrem nos 16 polos UAB parceiros. Um exemplo são as avaliações finais das disciplinas, que são realizadas de forma presencial ao final de cada disciplina, de acordo com o calendário do semestre letivo. Os polos foram divididos em duas turmas para o oferecimento dessas atividades presenciais. Uma turma se reúne às segundas-feiras, das 19h às 23h, e a outra às terças-feiras, também das 19h às 23h, conforme pudemos evidenciar durante a visita presencial realizada nos polos de apoio presencial Parque Bristol e EMEF Gilberto Dupas.

Nessa edição, os polos do curso foram instalados nas unidades do Centro Educacional Unificado (CEU), localizados em contextos de vulnerabilidade social, demonstrando a importância e a inserção da Unesp em levar educação superior gratuita de qualidade a regiões desprovidas dos mais variados tipos de recursos. Em muitas dessas unidades estão instaladas as sedes da Universidade do Centro Educacional Unificado (UniCEU). (PPC, p. 7).

Também esta edição contará com o financiamento da Capes, dentro do Sistema UAB, em parceria com as Prefeituras dos Municípios de São Paulo, Guarulhos e Cubatão. "Os polos do curso serão nas dependências dos CEUs, onde se localizam as sedes da UniCEU, no município de São Paulo, e nos polos UAB nos municípios de Guarulhos e Cubatão, locais que já possuem infraestrutura para alojar nossos alunos nos encontros presenciais e que, também, possuem suporte suficiente para as atividades com o uso das tecnologias digitais". (PPC, p. 8).

O compromisso social e a justificativa da Unesp em relação à oferta do curso encontra-se devidamente apontada no processo apresentado ao Conselho Estadual de Educação (CEE), às páginas 34-39. Esse compromisso está respaldado em apontamentos teóricos, assim como na legislação vigente como é o caso da Resolução CNE/MEC nº 2/2015, a Deliberação CEE nº 126/2014 e a deliberação CEE no 154/2017, por exemplo. Desse modo, o curso (programa) continuará sob as seguintes orientações gerais: a) Formação de um professor reflexivo e melhor qualificado; b) Desenvolvimento de saberes relacionados à ação docente; c) Garantia de uma articulação entre formação inicial e continuada. Na perspectiva da Unesp, essas orientações traduzem um compromisso com formação baseada na reflexão permanente e conhecimento construído, também, a partir da prática.

A Comissão de Especialistas considera que o vínculo estreito existente entre a contextualização, o compromisso social e a justificativa apresentada pela Unesp, em relação ao Curso de Pedagogia (parceria UAB/Unesp/Capes), justifica a atuação institucional nos municípios onde os polos de apoio presencial estão localizados e seu compromisso com o crescimento; com a oferta de uma formação profissional séria e de qualidade para o exercício da docência e da gestão escolar na educação básica fundamentam o esforço da comunidade acadêmica e da direção da Instituição

2. Avaliar os Objetivos Gerais e Específicos do curso e sua adequação para formar graduados capazes de atuar segundo as competências esperadas.

O curso de Pedagogia tem como propósito a formação de professores em exercício, para a educação infantil, para os anos iniciais do ensino fundamental e para a gestão educacional.

O objetivo geral do curso, aponta no Projeto Pedagógico a ...formação em nível superior, por meio da Licenciatura em Pedagogia, modalidade a distância, preferencialmente aos professores em exercício nas escolas de Educação Infantil e do Ensino Fundamental. (p. 12, grifos nossos).

Os objetivos específicos fomentam a formação crítica e reflexiva pautados na complexidade da prática pedagógica, no desenvolvimento de competências que apoiem uma ação de caráter interventivo e salientam conteúdos de formação na perspectiva de uma educação inclusiva e a possibilidade do domínio crítico do uso das novas tecnologias.

Há coerência e consistência entre os objetivos gerais e específicos anunciados no Projeto Pedagógico, apresentam potencial para formar profissionais capazes de atuar como docentes e gestores capazes de diagnosticar e intervir no contexto escolar e em articulação com a sociedade atual.

3. Avaliar o Currículo pleno oferecido, com Ementário e Sequência das disciplinas/atividades e Bibliografias básica e complementar que explicitem a adequação da organização pedagógica ao perfil do profissional definido no PPC. Analisar a carga horária do curso, sua distribuição e verificar se atende às legislações quanto ao tempo de integralização mínimo e máximo e à legislação pertinente. A Comissão deverá citar explicitamente em seu Relatório a DCN utilizada na apreciação da solicitação, indicando o nº da Resolução do Conselho Nacional de Educação.

A Comissão de Especialistas, após leitura e análise do currículo do curso de Pedagogia ofertado na modalidade a Distância pelo Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (IBILCE), Campus de São José do Rio Preto da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), considera que o projeto garante adequação em relação à sua organização pedagógica e o perfil do egresso previstos no Projeto Pedagógico de Curso - PPC. Esse entendimento está pautado em evidências observadas no PPC apresentado à Comissão por meio intermédio do Conselho Estadual de Educação (CEE), assim como durante as entrevistas online realizadas com os professores, alunos, técnicos-administrativos e, presencialmente com a gestão do curso.

É prudente destacar que o ementário está adequado ao projeto, especialmente ao conteúdo da Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006 que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Em termos abrangentes a bibliografia básica e complementar estão atualizadas, salvo casos pontuais que demandam atenção para a revisão, especialmente as disciplinas



inerentes aos conteúdos didáticos (Conteúdos e Didática de Língua Portuguesa, por exemplo, a referência básica é dos anos de 1980 e 1990), assim como documentos legais (PCN e algumas diretrizes curriculares) que poderiam ser atualizados incluindo, por exemplo, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Além de atender à Resolução CNE/CP nº 1/2006, o curso atende, plenamente as orientações previstas na Resolução CNE/CP nº 2/2019 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

O curso conta com um total de 3.580 horas, das quais 2.980 horas respondem pelos conteúdos desenvolvidos pelas disciplinas, atendendo às exigências da formação científico cultural e da formação pedagógica específica para a educação infantil e para os anos iniciais do ensino fundamental, conforme a Resolução CNE/CP nº 2/2015 e as Deliberações do Conselho Estadual de Educação (CEE) nos 111/2012, 126/2014, 132/2015 e 154/2017. Além disso, na carga horária das disciplinas está contemplada a distribuição de 400 horas de Prática como Componente Curricular (PCC), a matriz prevê 200 horas de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA) e 400 horas de Estágio Curricular Supervisionado, conforme o preconizado na Resolução CNE/CP nº 2/2015.

Cumpra esclarecer que, apesar de a Resolução CNE/CP nº 2/2015 ter sido revogada pela Resolução CNE/CP nº 2/2019 cujo prazo de implementação era de 2 anos, esse prazo foi ampliado em decorrência de o Conselho Nacional de Educação, por meio da Resolução CNE/CP nº 2/2022, ter alterado o art. 27 da Resolução CNE/CP nº 2, de 20/12/19. Com isso, ficou fixado o prazo de quatro anos, a partir da publicação da Resolução, para a implantação, por parte das Instituições de Ensino Superior (IES), das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e da BNC-Formação.

O curso tem um tempo mínimo de integralização de 8 semestres (4 anos) e máximo de 12 semestres (6 anos).

- 4. Avaliar se a Matriz Curricular implantada está alinhada às competências esperadas para atingir o perfil do egresso descrito nas DCN, utilizando-se de metodologias pertinentes e de transposição do conhecimento para situações reais da vida profissional;**

A Matriz Curricular está em consonância com a Resolução CNE/CP nº 1/2006 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura; Resolução CNE/CP nº 2/2015 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério de Educação Básica; Deliberação CEE nº 154/2017 que dispõe sobre alteração da Deliberação CEE nº 111/2012 e Indicação CEE nº 160/2017.

As disciplinas integrantes da Matriz Curricular estão alinhadas às competências esperadas dos egressos e têm como eixo articulador a formação do profissional de educação para atuar no magistério da educação infantil, dos anos iniciais do ensino fundamental e na gestão escolar. Na perspectiva da Unesp, "Considerando as necessidades educacionais decorrentes do estágio atual do desenvolvimento social do país e a formação profissional exigida para o exercício das atividades referentes à docência e à gestão escolar, espera-se que o Profissional formado possa: a) Desenvolver o domínio do processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental em suas múltiplas dimensões interdisciplinares; b) Desenvolver competências para conceber, executar e avaliar projetos educacionais/pedagógicos (coletivos e interativos), articulando teoria e prática; c) Desenvolver senso crítico e participativo no âmbito educacional e social; d) Desenvolver competências para a avaliação do curso e de programas de ensino e/ou atividades nos anos iniciais do ensino fundamental e na educação infantil; e) Adotar a perspectiva de uma educação inclusiva por meio de práticas adequadas ao potencial de aprendizagem do aluno." (p. 43).

Para o perfil do egresso, as disciplinas contemplam eixos temáticos destinados a promover a articulação entre teoria e prática; priorizar a reflexão e a pesquisa no cotidiano escolar; estimular a produção de recursos didáticos para mediação dos processos de ensinar e aprender.

É parecer dos Especialistas que a Matriz Curricular está estruturada de modo a formar profissionais da educação, capazes de atuar de maneira crítica, autônoma e comprometida com a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem no âmbito da docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental e na gestão educacional em escolas, especialmente, da rede pública.

- 5. Avaliar se o PPC evidencia a utilização de Metodologias de Aprendizagem centradas no estudante, visando a autonomia do aprendiz e o desenvolvimento do perfil crítico e reflexivo, e se estão previstas Experiências de aprendizagem diversificadas em variados cenários, que incluem pequenos e grandes grupos, ambientes simulados, laboratórios, de maneira a promover a responsabilidade de autonomia crescente desde o início da graduação.**

As metodologias de aprendizagem adotadas nas atividades presenciais e no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como as atividades síncronas, pelo Google Meet, aulas ou atividades de revisão, leituras, vídeos, atividades individuais e/ou em grupos, fórum de discussão coletivo de cada disciplina ofertada pelo curso, buscam desenvolver a autonomia, a participação, a criticidade, o aprender a trabalhar em grupo. São diversificados procedimentos de ensino desenvolvidos, ao longo do curso, que são necessários serem vivenciados com os futuros pedagogos.

- 6. Avaliar se o curso oferece disciplinas na modalidade a distância, conforme § 1º, do Art. 3º, da Deliberação CEE nº 170/2019, se as condições de oferta são adequadas e respeitam as melhores práticas e se o percentual de carga horária está de acordo com o previsto na norma.**

O curso é EAD.



7. Avaliar:

7.1 o projeto de estágio supervisionado, quando houver, quais as condições de sua realização, quem o supervisiona, a existência de vínculo institucional formalizado com a Instituição de Ensino Superior e sua adequação às DCNs e legislação pertinente a cada curso, nas esferas Municipal, Estadual e Federal, especialmente a Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008, e Deliberação CEE nº 87/2009.

7.2 o projeto orientador das atividades práticas, quando houver, seus responsáveis, sua articulação com os estudos dos conteúdos curriculares e os critérios de sua avaliação.

Em conformidade com o PPC do curso, "Com relação às atividades de estágio, a estrutura curricular do Curso de Pedagogia prevê a realização de 400 (quatrocentas) horas de estágio supervisionado, com integralização mediante a seguinte distribuição: 100 (cem) horas em educação infantil; 100 (cem) horas em ensino fundamental (anos iniciais); e 200 (duzentas) horas em gestão educacional." (p. 61).

Com base nas análises documental, bem como as informações obtidas nas reuniões com professores, tutores e estudantes durante a visita presencial, constatamos que o Estágio Supervisionado é desenvolvido de acordo com a Lei nº 9.394/96, Lei Federal nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 e Deliberações CEE nº 87/2009, CEE nº 111/2012 (Atualizada pela Deliberação 154/2017), bem como, Regimento da Universidade e deverá ser cumprido pelos alunos regularmente matriculados no curso de Licenciatura em Pedagogia, conforme estabelece o presente projeto. Trata-se de componente curricular obrigatório, sem o que não poderão receber o grau de licenciado.

O estágio curricular conta com orientação e a supervisão do Professor Formador, conforme plano de estágio previamente estabelecido em conjunto com os alunos. O plano de estágio deverá contribuir para que as referidas atividades se articulem com a proposta pedagógica do curso. As atividades de estágio serão desenvolvidas ao longo do curso e a regulamentação do estágio deverá estar de acordo com Manual do Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Pedagogia apresentado à Comissão de Avaliadores.

Em termos legais, o projeto de estágio do curso de Pedagogia da Unesp, ofertado na modalidade a Distância pelo Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (IBILCE), Campus de São José do Rio Preto, atende tanto as DCNs de Pedagogia (Resolução CNE/CP nº 1/2006), quanto às DCNs de Formação de professores (Resolução CNE/CP nº 20/2015), assim como a Lei Federal nº 11.788/2008 e Deliberação CEE nº 87/2009.

A Comissão de Especialistas pôde constatar que a Universidade conta com Departamento que cuida da parte documental do estágio supervisionado em Pedagogia, assim como dos demais cursos.

O Projeto de Estágio do curso de Pedagogia da Unesp está bem articulado com o PPC no que diz respeito aos objetivos do curso, os procedimentos didático-metodológicos, o perfil do egresso e a BNCC. Existem procedimentos de acompanhamento sistemático e avaliação do projeto tanto no âmbito da Universidade quanto nas escolas de educação básica, especialmente, as escolas municipais onde os estudantes atuam como professores. A documentação comprobatória de cumprimento do estágio, após avaliação e validação dos responsáveis, é postada no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

8. Avaliar, **se o curso prevê um Trabalho de Conclusão de Curso**, como orienta sua melhor prática e rigor científico, lembrando que o TCC deverá estar de acordo com as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais específicas, se for o caso, e que deve se apoiar em regulamentação, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação e de orientação definidos e adequadamente divulgados.

O curso não prevê o Trabalho de Conclusão de Curso, no entanto existe na Grade Curricular, as disciplinas:

- Projeto Temático 1 – Inclusão e Educação Especial (Etapa 1), ofertada no 2º semestre do 1ºano
- Projeto Temático 1 – Inclusão e Educação Especial (Etapa 2), ofertada no 2º semestre do 2ºano
- Projeto Temático 1 – Inclusão e Educação Especial (Etapa 3), ofertada no 1º semestre do 3ºano
- Projeto Temático 2 – Gestão Democrática (Etapa 1), ofertada no 2º semestre do 3º ano
- Projeto Temático 2 – Gestão Democrática (Etapa 2), ofertada no 1º semestre do 4º ano

Nos foi relatado pela Coordenadora do curso, Dr^a. Maria da Graça Mello Magnoni, que enquanto os alunos cursam as disciplinas, escolhem uma temática que esteja em consonância com os objetivos e conteúdos das mesmas e realizam um relatório baseado numa metodologia de pesquisa.

9. Avaliar o Número de Vagas, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e Formas de Acompanhamento dos Egressos.

O curso de Pedagogia ofertado na modalidade a Distância pelo Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (IBILCE), Campus de São José do Rio Preto da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) é um projeto, portanto, não tem fluxo contínuo de entrada de alunos.

Esse projeto especificamente que está em sua terceira edição contou com um total de 800 vagas, mas foram preenchidas somente 511 e, por ocasião da visita contabilizada 459 matrículas. Trata-se de uma edição que contará com o financiamento da Capes, dentro do Sistema UAB, em parceria com as Prefeituras dos Municípios de São Paulo, Guarulhos e Cubatão.

O ingresso no curso se deu por meio de processo seletivo, todavia, diferentemente dos processos regulares, para este projeto o candidato teve que se adequar às condições estabelecidas pelo Parfor. Cumpre esclarecer que no âmbito do Parfor, a Capes realiza o fomento à implantação de turmas especiais por Instituições de Ensino Superior (IES) em cursos de: a) Primeira Licenciatura – para docentes da rede pública de educação básica que não possuem formação superior; b) Segunda licenciatura – para docentes da rede



pública de educação básica que possuem licenciatura em área distinta de sua atuação em sala de aula; c) Formação pedagógica – para docentes da rede pública de educação básica que possuem curso superior, sem habilitação em licenciatura.

O regime de matrícula do curso é o seriado, neste o aluno é matriculado automaticamente em todas as disciplinas que transcorrerão no ano, uma vez aprovado em todas as disciplinas do ano anterior.

O curso é ofertado na modalidade a distância, portanto, conta com Ambiente Virtual de Aprendizagem desenvolvido pela Unesp e polos de apoio presencial localizados nas dependências dos Centros de Ensino Unificado (CEU), onde se localizam as sedes da UniCEU, no município de São Paulo, e nos polos UAB nos municípios de Guarulhos e Cubatão, locais que já possuem infraestrutura para alojar nossos alunos nos encontros presenciais e que, também, possuem suporte suficiente para as atividades com o uso das tecnologias digitais, conforme constatado durante a visita realizada nos polos, por parte da Comissão de Avaliação. "Tais edições do curso de Pedagogia a distância atendem solicitação das prefeituras, aprovadas pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) e Reitoria, e dão continuidade aos propósitos da Universidade em contribuir, de maneira mais efetiva, para eliminar o déficit formativo dos profissionais da educação e, assim, dotar as escolas do Ensino Fundamental de profissionais qualificados, possibilitando, aos seus alunos, as condições necessárias ao exercício presente e futuro da cidadania." (p.37).

O curso segue as mesmas determinações legais dos demais cursos da Universidade, conforme sinalizado no PPC que "As edições do Curso que iniciarem a partir de 2020 terão o prazo mínimo de quatro (4) anos e o máximo de seis (6) anos para a integralização das atividades do curso." (p. 55).

O curso é ofertado na modalidade a distância, mas contam com polos de apoio presencial funcionando onde fica um Coordenador para atender os alunos. Os polos foram divididos em duas turmas para o oferecimento dessas atividades presenciais. Uma turma se reúne às segundas-feiras, das 19h às 23h, e a outra às terças-feiras, também das 19h às 23h.

Após análise criteriosa do PPC do curso, a Comissão de Especialistas entende que o curso está pautado na Resolução CNE/CP nº 2/2015, mas vem se atualizando com vistas ao atendimento da BNCC.

A Comissão de Especialistas não observou uma política sistemática de acompanhamento de egressos, mas existem ações nesse sentido. De modo mais efetivo, esse acompanhamento se dá com base em eventos realizados pela IES, assim como por devolutivas feitas pelas redes públicas e privadas de ensino da região.

10. Avaliar se o PPC prevê um **Sistema de Avaliação do Curso**, incluindo avaliação dos processos ensino-aprendizagem que contemplem as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/afetiva, utilizando-se de sistemas de avaliação que incluam avaliação formativa e somativa, com feedback ao estudante, compondo uma avaliação programática.

De acordo com o PPC (p. 63), "A avaliação priorizará a modalidade formativa, pontuada por momentos de avaliação de desempenho com vistas a avanços progressivos do profissional. A avaliação no Curso de Pedagogia da Unesp possibilita diferentes procedimentos que atenderão a aspectos formativos e dimensões (presencial e não-presencial) presentes em um curso dessa natureza.

A sistemática de avaliação do Curso em sua dimensão retro-alimentadora deverá analisar e apreender toda a dinâmica do processo e, baseando-se nesse conhecimento, orientar, reorientar e/ou adequar procedimentos de aprendizagem e de ensino para os alunos e docentes. Esse procedimento qualifica, no processo, as ações formativas desenvolvidas."

Para a concretização desses procedimentos avaliativos será considerada a pertinência da participação dos segmentos envolvidos distribuídos nas diferentes modalidades, efetivadas da seguinte forma:

Modalidade Diagnóstica – a ser realizada mediante a caracterização do perfil socioeconômico do professor-aluno, de seus conhecimentos teórico-conceituais e profissionais e de suas expectativas em relação ao curso.

Modalidade Prova Presencial – haverá avaliações presenciais, mediante prova escrita, no final de cada disciplina do curso. No final de cada disciplina serão oferecidas aos alunos oportunidades de recuperação.

Modalidade Atividades – as atividades serão avaliadas mediante participação no ambiente virtual de aprendizagem. Um portfólio (Memorial) consolidará as atividades individuais ou em grupo e as experiências vivenciadas no curso. (PPC, p. 63). O PPC traz um detalhamento dos pesos de cada atividade realizada pelos estudantes, assim como os critérios de promoção. Importante sinalizar que os estudantes têm oportunidade de realizar provas substitutivas caso tenham perdido a prova regulamentar ou queiram melhorar a nota obtida na prova anterior.

Além disso, todos eles têm feedback tanto das provas quanto das demais atividades realizadas no AVA por parte de tutores presenciais e professores formadores.

11. **Cursos de Licenciatura - atender:**

1 - BNCC;

a. – Currículo Paulista;

b. – Deliberação CEE nº 154/2017, analisando criteriosamente a planilha de Análise dos Processos e os quadros (Anexo 10 e 11 da Deliberação CEE nº 171/2019) referente:

-Conteúdos;

-Bibliografias;

-Carga Horária;

-Projeto de Estágio; e

-Projeto de Prática como Componente Curricular.



A proposta do Curso de Pedagogia, EaD, da Unesp, campus São José do Rio Preto, atende às determinações legais para a formação de professores para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental e para a gestão escolar.

A planilha de Análise dos Processos e os quadros apresentados contemplam as BNCC e o Currículo Paulista em relação à proposição das disciplinas, definição de conteúdos, bibliografias, carga horária, projeto de estágio e projetos de prática como componente curricular.

Todavia, a implementação da PCC precisa ser revista, apesar de os gestores do curso e professores formadores destacarem sua importância, não conseguimos encontrarevidências (registros de atividades práticas, portfólios, fichas ou outros documentos) de sua implementação. Está bem descrito no projeto que essas atividades estão inseridasnas disciplinas, mas entendemos que, de alguma forma, é necessário evidenciar como essas se efetivam para risco de elas perderem seu propósito qual seja, a articulação entre teoria e prática do processo de formação docente.

Em articulação intrínseca com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, a PCC concorre conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador. Esta correlação teoria e prática é um movimento contínuo entre saber e fazer na busca de significados na gestão, administração e resolução desituações próprias do ambiente da educação escolar.

12. Avaliar as outras atividades relevantes promovidas pelo curso, como por exemplo, **atividades de extensão** desenvolvidas pela comunidade acadêmica ligada ao curso; **iniciação científica; produção científica; promoção de congressos** e outros **eventos científicos**.

O Curso de Pedagogia possui inúmeras parcerias com os Polos associados para a realização de eventos como palestras, seminários, fóruns e cursos, que têm como público-alvo os estudantes do curso e demais interessados. Esses eventos promovem a interação entre estudantes, tutores, professores formadores e coordenadores de outros polos, mas, também, despertam o interesse dos estudantes por temas contemporâneos.

Dentre os eventos realizados pelo curso, destaca-se um evento realizado em celebração aos quase dez anos de atuação da Universidade Aberta do Brasil (UAB) no município de São Paulo. Nesse caso, a Rede UniCEU promoveu, em parceria com o Curso de Pedagogia, o "II Seminário Integrado da Rede UniCEU" sob o tema "Acesso, Inovação e Estratégias Ativas". O evento, aberto ao público, contou com a participação de 800 pessoas, sendo a maioria estudantes da Rede UniCEU, profissionais da Rede Pública de Educação, coordenadores de polo, secretários acadêmicos e representantes das Instituições de Ensino Superior (IES) parceiras. Cada participante recebeu por e-mail o certificado de participação com carga horária de 6 horas. No ano de 2022, por exemplo, foram realizados os seguintes eventos pelo curso de Pedagogia, modalidade a distância da Unesp de São José do Rio Preto:

- II Seminário Integrado da Rede UniCEU: Acesso, Inovação e Estratégias Ativas;
- Curso: Metodologias Ativas (Gamificação, PBL - Project Based Learning – Aprendizagem Baseada em Projetos, Cultura Maker, Aprendizagem Criativa);
- Palestra: "O Método Paulo Freire e o Educador Social: Passaporte para a cidadania;
- VI Semana da Pedagogia;
- IV Fórum: Caminhos de inclusão: esportes, potências e possibilidades;
- Palestra: Lei das Diretrizes e Bases da Educação;
- Workshop Diferenças entre dificuldades de aprendizagem e transtornos de aprendizagem;
- Palestra: Educação e Linguagem;
- Palestra: A Sociologia da Educação na formação do Pedagogo;
- Palestra: Dislexia;
- Palestra: A importância da Sociologia da educação na formação docente.

Por ocasião da visita in loco, observamos que existia um momento em prol da inscrição dos alunos do curso a distância na Semana de Pedagogia do curso Presencial de São José do Rio Preto. Além disso, constatamos que vários estudantes do curso participam dos grupos de pesquisa dos professores, conforme evidenciado durante a reunião online realizada com docentes e discentes, assim como existem publicações em parceria. Em termos abrangentes, essas atividades ampliam a visão dos estudantes, estimulam a reflexão e favorecem o desenvolvimento de competências pedagógicas.

•Análise dos resultados relativos a avaliações institucionais e outras avaliações a que o curso ou seus alunos ou docentes tenham sido submetidos;

O curso, em razão de sua forma de oferta, não participou do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) em decorrência do calendário do exame não coincidir com o calendário do curso. Todavia, o curso além de participar das avaliações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) conta com avaliação das edições anteriores doprojeto (p. 117-122).

Dentre outros, destacamos esse depoimento: "Gosto muito do curso e tenho aprendido cada vez mais a cada semana. Acredito que a localização do Polo poderia ser repensada pois é muito longe e de difícil



acesso, se fosse mais próximo de trem e metrô facilitaria muito para as alunas. Enfim, sou muito grata por fazer parte desta graduação e ter conseguido esta oportunidade única, gostaria que mais pessoas tivessem acesso a este curso, com mais vagas e vestibulares duas vezes ao ano, ampliando assim as vagas para mais alunos.” (Estudante Polo Navegantes).

Interessante destacar que esse depoimento vai ao encontro do que os estudantes da turma atual pensam sobre o curso, conforme evidenciado durante a reunião realizada com os discentes do curso. A maioria dos participantes na reunião elogiou o curso, apenas uma estudante destacou a necessidade de atualização dos vídeos, mas apontou as demais potencialidades e as contribuições para sua formação.

Com base nos depoimentos apresentados, nota-se o impacto positivo que o curso vem apresentando, seja na perspectiva dos estudantes, seja na perspectiva dos demais envolvidos: professores formadores, tutores e coordenadores de polo. sante destacar que esse depoimento vai ao encontro do que os estudantes da turma atual pensam sobre o curso, conforme evidenciado durante a reunião realizada com os discentes do curso. A maioria dos participantes na reunião elogiou o curso, apenas uma estudante destacou a necessidade de atualização dos vídeos, mas apontou as demais potencialidades e as contribuições para sua formação.

13. Avaliar se o PPC prevê utilização de **Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação** que beneficiam o processo ensino-aprendizagem e promovam o domínio dessas tecnologias para promoção da autonomia na busca de educação continuada. Descrever a compatibilidade do perfil e tempo previsto em atividades não-presenciais mediadas por tecnologia com os objetivos específicos de formação.

As atividades virtuais do curso ocorrem no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UNESP, que está disponibilizada na página da CDeP3-Unesp (<https://www2.unesp.br/porta#/cdep3>) e o aluno, mediante login e senha, tem acesso as disciplinas ofertadas no curso.

O AVA Moodle é o local onde todas as atividades virtuais do curso ocorrem, cada disciplina tem sua sala de aula virtual, com o mesmo layout e todo o material produzido: textos, vídeos, aula inaugural e de revisão.

14. Avaliar o perfil dos **Docentes Coordenador** do Curso, considerando a Titulação (Graduação e Pós-Graduação); o Regime de Trabalho; as Disciplinas nas quais participa e sua responsabilidade e a aderência de sua formação com as mesmas, nos termos da **Deliberação CEE nº 145/2016**. Analisar, se houver, contribuição de **auxiliares didáticos**.

No relatório síntese apresentado à comissão de especialistas consta uma relação nominal de 11 professores formadores, todos com títulos de Doutores e 20 horas semanais de trabalho. São 16 tutores sendo 1 com título de Doutor, 7 com título de Mestre e 8 com título de Especialista e todos têm 20 horas semanais de trabalho.

15. Tanto os professores formadores quanto os tutores têm formação acadêmica pertinente as suas ações profissionais no curso.

A coordenadora pedagógica do curso, Profª. Drª. Maria da Graça Mello Magnoni, é graduada em Geografia, com bacharelado e mestrado desenvolvidos na área de Planejamento Urbano e Regional e Assentamentos Humanos. Possui doutorado em Educação pela Faculdade de Filosofia e Ciências - FFC, do campus da Unesp de Marília, com especialidade em Educação Indígena. Ela tem um regime de trabalho de 40h semanais sendo que 6h semanais são destinadas as funções pedagógicas e administrativas da coordenação do curso. É responsável pela disciplina Conteúdos e Didática de Geografia.

No relatório síntese apresentado à comissão de especialistas consta uma relação nominal de 11 professores formadores, todos com títulos de Doutores e 20 horas semanais de trabalho. São 16 tutores sendo 1 com título de Doutor, 7 com título de Mestre e 8 com título de Especialista e todos têm 20 horas semanais de trabalho.

Tanto os professores formadores quanto os tutores têm formação acadêmica pertinente as suas ações profissionais no curso.

A coordenadora pedagógica do curso, Profª. Drª. Maria da Graça Mello Magnoni, é graduada em Geografia, com bacharelado e mestrado desenvolvidos na área de Planejamento Urbano e Regional e Assentamentos Humanos. Possui doutorado em Educação pela Faculdade de Filosofia e Ciências - FFC, do campus da Unesp de Marília, com especialidade em Educação Indígena. Ela tem um regime de trabalho de 40h semanais sendo que 6h semanais são destinadas as funções pedagógicas e administrativas da coordenação do curso. É responsável pela disciplina Conteúdos e Didática de Geografia.

16. Avaliar o **Plano de Carreira** instituído, outros regimes de trabalho e de remuneração do corpo docente.

O Plano de carreira e o regime de trabalho do corpo docente e dos técnicos-administrativos são regulamentados pelo Estatuto da UNESP. Não há informações, no entanto, sobre sua homologação no Ministério do Trabalho. Entretanto, este curso faz parte de um projeto fomentado pela Capes, portanto, todos os coordenadores, professores tutores, professores formadores, coordenadores de polos, técnicos administrativos e demais profissionais envolvidos são bolsistas do projeto.

17. Avaliar a Composição e Participação do **Núcleo Docente Estruturante (NDE)** ou estrutura similar e **Colegiado do Curso**. Avaliar se o Colegiado está previsto no PPC e/ou está implantado, com reuniões periódicas documentadas, se tem caráter consultivo para a Congregação ou similar, se é deliberativo na instância de governabilidade do Curso, se é presidido pelo Gestor do Curso e composto pelos responsáveis das áreas estruturais do currículo/atividades didáticas, com representatividade discente eleita pelos pares.

O curso não tem NDE entretanto há a Portaria número 239 de 04 de outubro de 2022, do Diretor da Unidade, prof. Dr. Julio C. Torres, que dispõe sobre a constituição do Conselho de Curso de Pedagogia da Unesp,



modalidade a distância,, oferecido em conjunto pelo Instituto de Educação e Pesquisa em Práticas Pedagógicas “Profa. Adriana Chaves” IEP3 e pelo Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas – Ibilce - Câmpus de São José do Rio Preto,, em parceria com a Capes, no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB--Capes).

Os membros designados na Portaria, são:

Presidente do Conselho,

Profa. Dra. Maria da Graça Mello Magnoni

Vice-Presidente

Prof. Dr. Jackson Gois da Silva,.

Coordenador de Tutoria

Prof. Dr. Fabio Arlindo da Silva

Representantes dos Professores Formadores

T: Prof. Dr. Jackson Gois da Silva

S: Prof. Dr. Edilson Moreira de Oliveira

Representantes dos Tutores

T: Antonio Odair Palhares S: Edmar Batista

Representantes dos Discentes

T: Carla Camargo Valezin

S: Noemia Augusta Arakaki Reis

Representantes dos Professores Conteudistas

T: Prof. Assoc. Alonso Bezerra de Carvalho

S: Marcia Cristina de Oliveira Mello

Representantes da Equipe Técnico-Administrativa

T: Antonio Netto Junior

S: Anne Carolina Gonçalves de Aguiar

Representantes da Coordenação dos Polos

T: Francisco Bezerra da Silva Junior

S: Patricia Ferreira da Silva

Houve uma alteração na Portaria número 239/2022 de 04/10, foi a Portaria da Diretoria número 41, DE 06 DE MARÇO DE 2023, que no Artigo 1º: Altera o Artigo 1º da Portaria da Diretoria no 239/2022 de 04/10, excluindo do grupo Representantes da Coordenação dos Polos o Sr. Francisco Bezerra da Silva Junior, e incluindo, em seu lugar a Sra. Simone dos Santos Rocha. .

18. Avaliar a **Infraestrutura Física**, dos **Recursos** e do acesso a **Redes de Informação (Internet e Wi-fi)**, utilizados pelo curso ou habilitação propostos, laboratórios/espacos para atividades práticas previstas na legislação, considerando a pertinência para o número de vagas disponível.

É um curso na modalidade a distância e a Comissão de especialista fez a visita in loco no prédio da Diretoria do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da UNESP – Câmpus de São José do Rio Preto situado na rua Cristóvão Colombo, 2265 CEP 15054-000.

Os polos visitados foram:

- Polo EMEF Gilberto Dupas localizado situado Av. Dep. Emilio Carlos, 3871, Limão, CEP: 02721-20 São Paulo – SP com horário de funcionamento de 2ª a 6ª feiras das 8h às 22h e as aulas presenciais ocorrem as 2as feiras das 19h às 23h.

É o único Polo da UNICEU que funciona dentro de uma escola Municipal da Cidade de São Paulo e quem nos recebeu foi a Coordenadora do Polo UNICEU profa. Ms. Rafaela Barros Souza que assumiu a Coordenação do Polo em agosto de 2022. É graduada em História e Mestre em Educação pela UNIFESP. Cumpre sua jornada de trabalho de 2ª a 6ª feira das 13h30 às 22h.

O polo conta com o apoio de duas secretárias acadêmicas: Fernanda Naja de Miranda com jornada de trabalho de 2ª a 6ª feira das 13h30 às 22h e Mirela Paula Sebastião de 2ª a 6ª feira das 8h às 16h30.

Todas são funcionárias da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo – UNICEU.

A tutora é a Daine Soares Santos que tem titulação acadêmica de Especialista e a professora Formadora é Denise Albuquerque que tem titulação acadêmica de Doutora.

O Polo possui uma sala para a secretaria e coordenação do curso ampla, bem arejada e iluminada, com mobílias e computadores para as 3 funcionárias, disponibiliza 3 computadores para a tutora e para os alunos do curso.

Atende 35 alunos e nos foi relatado pela profa. Rafaela Souza que nem todos os alunos são da região onde está situado o Polo.

Há 2 laboratórios de informática, sendo 1 deles compartilhado com a EMEF Gilberto Dupas, tem uma média 25 computadores cada um, com acesso à internet e wifi.



A biblioteca física do polo tem poucos exemplares, mas os alunos do curso podem usar a biblioteca da sala de leitura da EMEF Gilberto Dupas.

Possui uma sala Web com uma média de 50 carteiras, uma data show e computador, é a sala onde acontece os encontros e provas presenciais.

Todos os espaços são amplos, bem arejados e com acessibilidade.

- O Polo UniCEU/UAB Parque Bristol está situado na Rua Arthur Primavesi, s/n, bairro Parque Bristol, CEP: 04177-070, São Paulo – SP, com horário de funcionamento de 2ª a 6ª feira das 13h30 às 22h e as aulas presenciais ocorrem às 2as feiras das 19h às 23h.

É um polo UNICEU, também polo do sistema UAB-CAPES, localizado no CEU Parque Bristol e conta com o complexo estrutural que o CEU oferece: teatro com capacidade para 180 pessoas, quadras poliesportiva (externa e coberta), piscinas (semiolímpica, infantil e recreativa), salão de jogos, salas de ginástica, laboratório de informática, biblioteca (acervo conta com mais de dez mil livros), além de outros espaços recreativos.

Quem nos recebeu foi a Coordenadora do Polo UNICEU, Profa. Camila Pereira Custodio, professora da rede municipal de São Paulo desde 2012, que assumiu a Coordenação do Polo em outubro de 2020. É graduada em Teatro e licenciada em Arte-Educação, pós-graduada pela Universidade de São Paulo.

A tutora é a Arlete dos Santos Oliveira que tem titulação acadêmica de Mestre na área de Educação e a professora formadora é Maria Candida Soares Del-Masso, que tem titulação acadêmica de Doutora na área de educação.

O Polo possui uma sala para a secretaria e coordenação do curso ampla, bem arejada e iluminada, com mobílias e computadores para as 3 funcionárias, disponibiliza 3 computadores para a tutora e para os alunos do curso. Há uma sala de aula com 50 carteiras, projetor, telão, dois computadores, ventiladores e rede wi-fi. No polo, há 50 notebooks disponíveis para os estudantes utilizarem durante os estudos, além do laboratório de informática disponível no CEU integralmente disponível para os estudantes do polo no período noturno.

19. Avaliar a Biblioteca quanto a instalações físicas, com espaços para estudo e pesquisa individual e em grupo, tipo de acesso ao acervo e sistema de empréstimo, recursos computacionais e acesso virtual disponíveis, atualização e número de livros e periódicos do acervo (impressos e eletrônicos) total e da área de conhecimento no qual será oferecido o curso, considerando a bibliografia básica e complementar indicada na ementa de cada disciplina.

Por se tratar de um curso ofertado na modalidade a distância, de modo mais efetivo, os estudantes utilizam as bibliotecas dos polos de apoio presencial. Conforme consta do projeto (p. 12-14), todos os polos contam com biblioteca com livros exclusivos para o curso e livros de formação geral. Em termos quantitativos, somando o acervo bibliográfico específico do curso nos 16 polos, encontramos 48.243 unidades e mais 154.821 livros de uso geral, assim como periódicos (149) e vídeos (1.840). Além disso, a Unesp conta com um acervo online com uma grande variedade de livros e periódicos que todos os alunos do curso têm acesso utilizando o e-mail institucional.

Durante a visita realizada aos polos escolhidos aleatoriamente Parque Bristol e EMEF Gilberto Dupas tem realidades distintas em relação à biblioteca. O polo Parque Bristol conta com bibliotecário, terminal de consulta, sala de estudos individual e em grupo, assim como acesso à rede mundial de computadores (Internet). Além disso, é um prédio com acessibilidade arquitetônica e pedagógica. Por sua vez, a EMEF não tem bibliotecário porque funciona dentro de uma escola, contanto com poucos exemplares, diferentemente do que consta do PPC apresentado.

Por ocasião da visita aos polos, observamos que os livros indicados na bibliografia básica e complementar constam do acervo físico ou do online. Desse modo, o acervo bibliográfico em face suas características (atualização e coerência com o projeto do curso), favorece a implementação do currículo considerando o perfil do egresso definido no PPC.

20. Avaliar a adequação da quantidade e formação de **Funcionários Administrativos** (auxiliares de laboratórios, bibliotecária e outros) disponíveis para o Curso.

A equipe administrativa é composta por funcionários das prefeituras responsáveis pelos polos UAB e da equipe de secretaria da CDeP3 - Unesp. Eles são responsáveis por fornecer apoio administrativo aos alunos e garantir a comunicação efetiva entre os estudantes e a equipe multidisciplinar.

A equipe multidisciplinar utiliza tecnologias modernas para garantir a qualidade de todo o processo de ensino e aprendizagem. O foco está em promover a autoaprendizagem, aprendizagem significativa, ativa e colaborativa, apoiadas pelo uso sistemático de ferramentas tecnológicas de informação e comunicação. Com o compromisso da equipe multidisciplinar, os alunos têm a oportunidade de alcançar seus objetivos educacionais e se tornarem profissionais qualificados em suas áreas de atuação.

Em termos quantitativos, a equipe multidisciplinar conta com 1 revisor de textos, 2 analistas de web, 2 designers instrucional. Além disso, os estudantes contam com o apoio de técnicos administrativos em todos os campi da Unesp, pois o acesso deles independe do campus.

A equipe administrativa é composta por funcionários das prefeituras responsáveis pelos polos UAB e da equipe de secretaria da CDeP3 - Unesp. Eles são responsáveis por fornecer apoio administrativo aos alunos e garantir a comunicação efetiva entre os estudantes e a equipe multidisciplinar.

A equipe multidisciplinar utiliza tecnologias modernas para garantir a qualidade de todo o processo de ensino e aprendizagem. O foco está em promover a autoaprendizagem, aprendizagem significativa, ativa e



colaborativa, apoiadas pelo uso sistemático de ferramentas tecnológicas de informação e comunicação. Com o compromisso da equipe multidisciplinar, os alunos têm a oportunidade de alcançar seus objetivos educacionais e se tornarem profissionais qualificados em suas áreas de atuação.

Em termos quantitativos, a equipe multidisciplinar conta com 1 revisor de textos, 2 analistas de web, 2 designers instrucional. Além disso, os estudantes contam com o apoio de técnicos administrativos em todos os campi da Unesp, pois o acesso deles independe do campus.

21. Avaliar o atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso.

Não identificamos recomendações no último parecer de renovação de reconhecimento (Processo CEE nº 177/2017).

Para os Cursos na modalidade a distância avaliar ainda

1) A existência de **convênios** ou **parcerias** para implementação do projeto pedagógico do curso, incluindo as atividades práticas e estágios obrigatórios;

Possui um convênio com a CAPES no sistema UAB, com as redes Municipais de São Paulo, Guarulhos e Cubatão.

2) formas de utilização sistemática de recursos de tecnologias de informação e comunicação e suas metodologias na mediação do processo de ensino aprendizagem.

No AVA Moodle cada disciplina tem sua sala de aula virtual o que se torna um canal de comunicação do Curso entre professores e alunos.

Possuem o Pacote Google, nos foi relatado pela equipe gestora, na visita in loco, que adotaram em todos os Polos o WhatsApp como um meio de comunicação entre os professores Formadores, Tutores e alunos e têm sido muito proveitosos. Há, também, um apoio de secretaria via e-mail, telefone e indireto pelo WhatsApp.

Um outro canal de informação do Curso é o informativo "Linha Direta" – organizado no início do Curso – e utilizado para a comunicação entre os participantes do Curso.

*Na página do curso de Pedagogia existe uma seção intitulada: **Perguntas Frequentes** - que oferece um suporte aos estudantes.*

Como já citado no item 15 desse Relatório, as atividades virtuais do curso ocorrem no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Unesp, disponível na página da CDeP3- Unesp (<https://www2.unesp.br/porta#!/cdep3>).

3) Organização que flexibilize tempo e espaço nas atividades pedagógicas;

As disciplinas da Grade Curricular são organizadas por semanas a depender da Carga Horária de cada uma. No acesso que fizemos no AVA Moodle pudemos observar que há uma boa flexibilidade de tempo para a realização das atividades pedagógicas. Podemos citar, como exemplo, as disciplinas:

- História da Educação, ofertada no 1º semestre do 1º ano do curso e com carga horária de 90h, está distribuída em 6 semanas.

- Psicologia do Desenvolvimento, ofertada no 2º semestre do 1º ano com carga horária de 120h, está distribuída em 9 semanas.

- Gestão da Informação, ofertada no 1º semestre do 2º ano com carga horária de 80h, está distribuída em 3 semanas.

Todas as disciplinas exemplificadas acima apresentam no AVA Moodle ícones para cada semana e há propostas de diferentes atividades pedagógicas para serem realizadas pelos alunos no período que a disciplina é ofertada.

4) **interatividade**, sob diversas formas, entre os agentes dos processos de ensino e os de aprendizagem;

O curso disponibiliza vários canais de comunicação entre os professores formadores, tutores, alunos, coordenadores e apoio acadêmico do polo são eles:

- AVA Moodle que possui um chat intitulado: "Fale com o tutor" e o "Espaço de Integração do Curso de Pedagogia".

- Grupos de WhatsApp de cada polo entre alunos e professores, professores (tutores e formadores) e coordenação, os coordenadores de polo e a coordenação. Ressaltamos que o Curso adotou esse aplicativo e têm gostado da experiência.

- Nos polos tem os e-mails, contato telefônico

Os encontros síncronos de cada disciplina.

Todos apoiam a interação e aproximam as relações interpessoais entre toda comunidade acadêmica do curso.

5) detalhamento do material instrucional, autores, docentes, mediadores/tutores presenciais ou a distância;

Por se tratar de um curso ofertado na modalidade a distância, a metodologia de ensino é desenvolvida mediante aulas presenciais e períodos virtuais, cujo suporte será feito por Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Os conteúdos serão elaborados por um Professor Conteudista, doutor da Unesp, e conduzidos por Tutores, tanto no trabalho presencial quanto a distância, orientando as atividades síncronas e assíncronas propostas na web. Os recursos disponíveis para tais atividades serão a internet e as mídias interativas do AVA Moodle. Os Tutores, por sua vez, serão acompanhados por Coordenador de Tutores,



bem como pelos professores doutores da Unesp, que se constituirão em Professores Formadores. Esses Professores Formadores também serão os responsáveis pela avaliação e pela orientação das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento e Estágios Supervisionados dos alunos.

Não existem livro-textos, são elaboradas apostilas contendo textos de diferentes autores, dentre esses, o professor autor da disciplina. São textos que abordam os diferentes temas de cada um dos componentes curriculares. Os professores autores são docentes permanentes da Unesp que trabalham em regime de dedicação exclusiva. Além disso, o curso conta com professores formadores também da Unesp que, em geral, assumem um ou dois polos e atuam em parceria com os tutores presenciais.

Os tutores presenciais, por sua vez, são contratados por meio de editais e recebem bolsa pagas pela UAB. São 16 tutores sendo 1 com título de Doutor, 7 com título de Mestre e 8 com título de Especialista.

6) sistemáticas de avaliação da aprendizagem e do ensino, critérios de avaliação com demonstrativo de avaliação presencial;

Os Instrumentos de avaliação da aprendizagem são diversificados conforme apresentado no Projeto pedagógico do Curso nas páginas 34 e 35.

Constatamos, na visita in loco, com a equipe gestora do curso, na sede da Diretoria no campus em São José do Rio Preto, nas reuniões com os docentes e discentes online, nas visitas nos Polos e no próprio AVA Moodle que além da prova presencial obrigatória em todas as disciplinas, o curso tem várias tarefas avaliativas.

A escolha das tarefas avaliativas e da prova presencial são definidas e elaboradas pelo Professor conteudista dos Livros textos.

A prova presencial é dissertativa e composta por 2 a 4 questões, realizada com consulta que pode ser no Livro texto, no celular ou no computador.

Há disciplinas que optam por outros instrumentos de avaliação como por exemplo, na disciplina Gestão da Informação foi proposto um Projeto, e na disciplina Metodologia de Ciências uma "Feira de Ciências" e que são apresentados, pelos alunos, no dia da prova presencial.

As tarefas avaliativas são diversificadas, podem ser: trabalhos em grupo ou individuais, pesquisas, fórum de discussão, relatórios, entre outros. Todos os critérios dessas atividades avaliativas são definidos pelos professores conteudistas.

A média mínima para aprovação em cada disciplina é 7,0 (sete) e os critérios que compõem de avaliação dos alunos são o aproveitamento e a frequência na prova presencial. As diversas atividades avaliativas têm um peso de 60% e a prova presencial 40%.

7) Presença de avaliação periódica do curso com a finalidade de aperfeiçoamento, incluindo mecanismos de avaliação e acompanhamento de aprendizagem;

curso nessa sua 3ª edição ainda não elaborou uma proposta de avaliação do curso, mas a Coordenadora do curso prof. Dra. Maria da Graça Mello Magnoni nos relatou que realiza pelo Google Meet reuniões bimestrais com os professores formadores e tutores a fim de obter mais informações sobre o andamento do curso.

8) Verificação do ato de credenciamento ou recredenciamento para EAD;

A Unesp, passou por renovação de reconhecimento para a oferta de cursos na modalidade a distância, conforme protocolo nº 201504339. A visita virtual in loco ocorreu no período de 21 a 23/02/2022 obtendo o conceito 4, mas ainda não tem a publicação em Diário Oficial da União parte do MEC.

9) Número de vagas ofertadas e capacidade institucional, tecnológica e operacional;

Foram ofertadas 800 vagas, sendo preenchidas 511, mas no momento o curso conta com 459 estudantes matriculados. A Unesp tem plenas condições de atendimento desse quantitativo de alunos considerando o parque tecnológico, assim como o número de profissionais qualificados para a oferta de cursos na modalidade a distância.

As instalações do IEP3 compreendem salas de coordenação, secretarias, sala de equipe de tecnologia da informação, sala de equipe de apoio pedagógico, salas de videoconferência e reuniões, salas para realização de atividades presenciais de capacitação, auditório, laboratório de informática e estúdio.

A sede do IEP3 conta ainda com rede Wi Fi de até 200 Mbps com autenticação integrada "eduroam" e equipamentos para suporte e apoio às atividades do curso, tais como: computadores conectados à internet, projetores, lousa digital, caixas de som e microfones, webcam, Videofone VoIP, aparelho de videoconferência, entre outros. Além da estrutura física e de recursos de tecnologia da informação disponíveis no IEP3, foi constituída uma biblioteca, quando da 1ª edição do Curso, com as principais obras indicadas nas bibliografias básicas de cada componente curricular do Curso, ficando também à disposição dos alunos:

- 1) o acervo das bibliotecas das Unidades da Unesp;
- 2) o acervo das bibliotecas municipais e escolares;
- 3) bibliotecas virtuais disponibilizadas na internet e periódicos de livre acesso;
- 4) artigos e capítulos selecionados a serem disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem;
- 5) todos os objetos educacionais disponíveis no Acervo Digital da Unesp. (PPC, p. 47)

10) Infraestrutura tecnológica de suporte e atendimento remoto aos estudantes e professores;



Todo o suporte de atendimento aos docentes e discentes ocorrem pelo AVA – Moodle, Google Meet, email das secretarias dos polos, whatsapp dos grupos, entre outros. Há uma gama de canais de suporte de atendimento o que facilita a comunicação e a troca de informações,

11) **Relação dos Polos de apoio presencial disponível para o curso;**

Ao todo o curso conta com 16 polos de apoio presencial, são eles:

- 1) Azul da Cor do Mar - R. Ernesto de Souza Cruz, 2171 Cidade AE Carvalho CEP: 08225-380.
- 2) Capão Redondo - R. Daniel Gran, s/n Jardim Modelo CEP: 05867-380
- 3) Formosa - R. Sargento Claudinei Evaristo Dias, 10, Pq. Sto. Antonio, CEP:03385-150.
- 4) **EMEF Gilberto Dupas - Av. Dep. Emilio Carlos, 3871, Limão, CEP: 02721-20.**
- 5) Navegantes - R. Maria Moassab Barbour, s/n, Pq. Cocaia, CEP: 04849-330.
- 6) Paraisópolis - R. Dr. José Augusto Souza e Silva, s/n, Jd. Pq. Morumbi, CEP: 05712-040.
- 7) Parelheiros - R. José Pedro de Borba, 20, Jd. Nova Parelheiros, CEP: 04890-090.
- 8) **Parque Bristol - R. Professor Arthur Primavesi, s/n, Pq Bristol, CEP: 04177-070.**
- 9) Perus - R. Bernardo José de Lorena, s/n, Jd. Jaraguá, CEP: 05185-420.
- 10) São Matheus - R. Curumatim, 201 Pq. Boa Esperança, CEP: 08341-240.
- 11) São Rafael - R. Cinira Polônio, 100, Conj. Promorar, CEP: 08395-320.
- 12) Guarulhos - Av. Monteiro Lobato, 734, Bairro Macedo, Guarulhos/SP, CEP: 07112-000.
- 13) Tiquatira - Av. Condessa Elizabeth de Robiano com R. Kampala, 270, Penha, CEP: 03704-015.
- 14) Três Lagos - Rua Maria Moura da Conceição, s/n, Jardim Belcito, São Paulo, CEP 04855-257.
- 15) Vila do Sol - Av. dos Funcionários Públicos, 369, Jd. Capela, CEP: 04962-00.
- 16) Cubatão - Av. Dr. Fernando Costa, 1096, Vila Couto, Cubatão/SP, CEP: 11510-310.

OBS.: Em negrito os polos em destaque foram visitados pela Comissão de Avaliadores.

12) **recursos de acessibilidade aplicados nos materiais e ferramentas de comunicação e interação dos cursos.**

A UNESP tem uma Comissão Permanente de Inclusão e de Acessibilidade, nomeada pela Portaria nº 12, de fevereiro de 2014 e pela Portaria Unesp-206, de 07 de junho de 2017.

Na reunião online que fizemos com a equipe Técnico- Administrativa do Curso, a funcionária Fabiana, responsável pela web designer do AVA Moodle, nos relatou que implantaram o protocolo W3C a fim de tornar a sala virtual acessível e adquiriram o software VLibras.

Manifestação Final dos Especialistas

Finalizando o relatório, nós integrantes da comissão de especialistas, Profa. Dra. Marta Scarpato e Prof. Dr. Nonato Assis de Miranda, destacamos a cordialidade com que fomos recebidos pelos colegas docentes, técnicos administrativos na visita *in loco*, a qual ocorreu em clima de total respeito e profissionalismo, e a presteza com que nos foram fornecidas as informações solicitadas.

As fontes utilizadas para o que aqui se apresenta foram: o projeto pedagógico do curso, o relatório síntese e a legislação que versa sobre o curso.

Além de dados gerados pelas nossas entrevistas com os representantes dos segmentos da comunidade acadêmica mencionados acima e de nossas próprias observações.

O curso de Pedagogia EAD oferecido pela UNESP conta com um corpo docente comprometido e qualificado, na sua grande maioria com titulação de doutor, todos com vasta experiência acadêmica. Nota-se o empenho da equipe gestora em manter adequado o projeto pedagógico às exigências legais.

Conclusão da Comissão

O Relatório deverá **ser favorável sem restrições** ou **desfavorável** apontando claramente as deficiências detectadas.

Após análise criteriosa da documentação do curso, do que foi observado *in loco* por esta comissão e das entrevistas feitas com membros de todos os setores da comunidade acadêmica, assim como frente a tudo que foi exposto no presente relatório, manifestamo-nos favoravelmente à **renovação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia – modalidade a distância – do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas do campus de São José do Rio Preto da Unesp.**

Considerações Finais

É um Curso com características diferenciadas; não é oferecido em fluxo contínuo, mas, sim, em função de programação para turmas específicas (por ex. em acordo com a SEDUC ou a CAPES/UAB). Os estudantes deste curso de licenciatura não participaram da última edição do ENADE, justamente porque a programação desta etapa de oferta não coincidiu com a data do exame para concluintes. Por esta razão foram designados Especialistas para visita *in loco*. O Relatório detalhado que apresentaram conclui pela indicação de renovação de reconhecimento deste Curso. Em função dos dados analisados, esta Relatora conclui na mesma direção, destacando sua boa organização, atendimento à legislação, corpo docente e técnico envolvido de muita qualidade, apreciação dos discentes. Restam as recomendações, caso haja nova oferta deste Curso, de atualização de vídeos utilizados na programação, e de incluir na programação a curricularização da Extensão, conforme Resolução do CNE/CES 07/2018 e a Deliberação CEE 216/2023.



2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento nas Deliberações CEE 170/2019, 171/2019 e 154/2017, o pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia - Programa de Formação de Professores em Exercício, para Séries Iniciais do Ensino Fundamental e para a Gestão Educacional, modalidade a Distância, do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas do *Campus* de São José do Rio Preto, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", pelo prazo de cinco anos.

2.2 A IES deverá atender a Deliberação CEE 216/2023, que dispõe sobre a curricularização da extensão nos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, para os ingressantes a partir de 2023.

2.3 Convalidam-se os atos acadêmicos praticados pela Instituição no período em que o Curso permaneceu sem Reconhecimento.

2.4 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 26 de abril de 2024.

a) Cons^a Bernardete Angelina Gatti
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Guiomar Namó de Mello, Marco Aurélio Ferreira, Marcos Sidnei Bassi e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior 08 de maio de 2024.

a) Cons^a Rose Neubauer
Vice-Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 15 de maio de 2024.

Cons. Roque Theophilo Junior
Presidente

PARECER CEE 150/2024	-	Publicado no DOESP em 16/05/2024	-	Seção I	-	Página 13
Res. Seduc de 16/05/2024	-	Publicada no DOESP em 20/05/2024	-	Seção I	-	Página 29
Portaria CEE-GP 181/2024	-	Publicada no DOESP em 21/05/2024	-	Seção I	-	Página 63





CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS

AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012 – conforme Publicação no DOE de 27/06/2014)
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO CEE Nº: 2023/00086			
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO” (UNESP)			
CURSO: Licenciatura em Pedagogia	TURNO/CARGA HORÁRIA TOTAL: 3.580 h/a	Diurno:	horas-
		Noturno:	horas-
ASSUNTO: Renovação de Reconhecimento de Curso			



1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012				PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
				DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Bibliografia Básica (onde o conteúdo é contemplado)
Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas)	I – 600 (seiscentas) horas dedicadas à revisão e enriquecimento dos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio;	Art. 5º As 600 (seiscentas) horas de que trata o inciso I do artigo 4º incluirão estudos sobre os objetos de conhecimento, que têm por finalidade ampliar e aprofundar os conteúdos curriculares previstos na Base Nacional Comum Curricular para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental:	I – estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos, bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;	Conteúdos e Didática de Língua Portuguesa e Literatura – 100 h/a	JOLIBERT, J. (org.). <i>Formando crianças produtoras de textos</i> . Tradução Walkiria M. F. Settineri; Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. <i>A formação da leitura no Brasil</i> . São Paulo: Ática, 1996. ZILBERMAN, R.; LAJOLO, M. <i>Um Brasil para crianças - para conhecer a literatura infantil brasileira: histórias, autores e textos</i> . São Paulo: Global, 1986. BRASIL. <i>Cadernos do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade certa</i> . Brasília, DF: MEC, 2013. MENDONÇA, Onaide S.; MENDONÇA, Olympio Correa. <i>Alfabetizar as crianças na idade certa com Paulo Freire e Emilia Ferreiro: Práticas sócio construtivistas</i> . São Paulo: Paulus, 2013. (Coleção apoio pedagógico). BRONCKART, J-P. <i>Atividade de linguagem, textos e discursos</i> . Por um interacionismo sociodiscursivo. São Paulo: EDUC, 1999. MARCUSCHI, L. A. <i>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</i> . São Paulo: Parábola, 2008. SOARES, M. <i>Linguagem e escola: uma perspectiva social</i> . 14. ed. São Paulo: Ática, 1996. CAGLIARI, L.C. <i>Alfabetização e lingüística</i> . São Paulo: Scipione, 1999. CRAIDY, C.; KAERCHER, G. E. (org.). <i>Educação Infantil: pra que te quero?</i> Porto Alegre: Artmed, 2001.
			II – estudos de Matemática necessários tanto para o desenvolvimento do pensamento lógico-quantitativo quanto para instrumentalizar as atividades de conhecimento, compreensão, produção, interpretação e uso de indicadores e estatísticas educacionais;	Conteúdos e Didática de Matemática – 90 h/a	



CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012				PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
				DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Bibliografia Básica (onde o conteúdo é contemplado)
			<p>III - estudos de História que propiciem a compreensão da diversidade dos povos e culturas e suas formas de organização, com destaque para a diversidade étnico cultural do Brasil e a contribuição das raízes indígenas e africanas na constituição das identidades da população brasileira, bem como das referências sobre a noção de comunidade e da vida em sociedade;</p>	<p>Conteúdos e Didática de História – 50 h/a</p>	<p>BITTENCOURT, C. M. <i>Ensino de História</i>. Fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2005. CERRI, L. F. <i>Ensino de História e consciência histórica</i>. Rio de Janeiro: FGV, 2011. CUNHA, M. C.; CESARINO, P. N. (org.). <i>Políticas culturais e povos indígenas</i>. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014. FONSECA, S. G. (org.). <i>Currículos, saberes e culturas escolares</i>. São Paulo: Alínea, 2011. FONSECA, S. G. <i>Didática e prática de ensino de História</i>. Campinas: Papirus, 2013. FONSECA, S. G.; GATTI JUNIOR, D. (org.). <i>Perspectivas do ensino de História: ensino, cidadania e consciência histórica</i>. Rio de Janeiro: EDUFU, 2011. FONSECA, S. G.; ZAMBONI, E. (org.). <i>Espaços de formação do professor de História</i>. Campinas: Papirus, 2008. FUNARI, P. P.; PIÑÓN, A. <i>A temática indígena na escola: subsídios para os professores</i>. São Paulo: Contexto, 2011.</p>
			<p>IV – estudos de Geografia que propiciem a compreensão do espaço geográfico e da ação dos indivíduos e grupos sociais na construção desse espaço;</p>	<p>Conteúdos e Didática de Geografia – 50 h/a</p>	<p>CARLOS, A. F. A. (org.). <i>A Geografia em sala de aula</i>. São Paulo: Contexto, 1999. GIOMETTI, A. B. R.; BRAGA, R. (org.). <i>Pedagogia Cidadã</i>. Cadernos de Formação. Ensino de Geografia. São Paulo: Unesp, Prograd, Páginas & Letras, 2004. SIMIELLI, M. E. R. <i>Primeiros mapas: como entender e construir</i>. São Paulo: Ática, 1993. 8 v.</p>



CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012				PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
				DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Bibliografia Básica (onde o conteúdo é contemplado)
			V – estudos de Ciências Naturais incluindo a compreensão de fenômenos do mundo físico e natural e seres vivos, do corpo humano como sistema que interage com o ambiente, da condição de saúde e da doença resultantes do ambiente físico e social, do papel do ser humano nas transformações ambientais e das suas consequências para todos os seres vivos;	Conteúdos e Didática de Ciências e Saúde – 50 h/a	BIZZO, N. <i>Ciências: fácil ou difícil?</i> São Paulo: Biruta, 2009. (Coleção Palavra de Professor). BIZZO, N.; CHASSOT, A. ARANTES, V. A. (Org.). <i>Ensino de Ciências: pontos e contrapontos</i> . São Paulo: Summus, 2013. BOCCALETTO, E. M. A.; MENDES, R. T.; VILARTA, R. (org.). <i>Estratégias de promoção da saúde do escolar: atividade física e alimentação saudável</i> . Campinas: IPES Editorial, 2010. BOZZATO, C. V. <i>A Qualificação do ensino de Ciências através da pedagogia de projetos</i> . Curitiba: Appris, 2014. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO [MEC]. <i>Base Nacional Comum Curricular</i> . Brasília: MEC, 2018. 595 p. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. <i>Elementos conceituais e metodológicos para definição dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento do ciclo de alfabetização (1º, 2º e 3º anos) do ensino fundamental</i> . Brasília: MEC/SEF, 2013.
			VI – utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação e (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional;	Gestão da Informação - 80 h/a	SANCHO, J. M. (org.). <i>Para uma tecnologia educacional</i> . Tradução Beatriz Afonso Neves. Porto Alegre: Artmed, 1998. VALENTE, J. A. Educação a distância no ensino superior: soluções e flexibilizações. <i>Interface – Comunicação, Saúde, Educação</i> , Botucatu, v. 7, n. 12, p. 139-142, fev. 2003. VALENTE, J. A.; ALMEIDA, M. E. B. (org.). <i>Formação de educadores a distância e integração de mídias</i> . São Paulo: Avercamp, 2007.



CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012				PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
				DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Bibliografia Básica (onde o conteúdo é contemplado)
			VII – ampliação e enriquecimento geral incluindo atividades curriculares de arte e educação física que propiciem acesso, conhecimento e familiaridade com linguagens culturais, artísticas, corporais; (*)	Conteúdos e Didática de Educação Física – 30 h/a Conteúdos e Didática de Artes - 30 h/a	BRASIL, Ministério da Educação. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio</i> . Brasília: MEC/SEMTEC, 1999. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física</i> . Brasília: MEC, 1998. BROTTO, F.O. <i>Jogos cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar</i> . 4. ed. Santos: Projeto Cooperação, 2000. DARIDO, S. C. <i>Educação Física na escola: questões e reflexões</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. <i>Para ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola</i> . Campinas: Papyrus, 2007. HERNÁNDEZ, F. <i>Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho</i> . Porto Alegre: Artes médicas, 2000. MARTINS, M. C.; PICOSQUE, G.; GUERRA, M. T. T. <i>Didática do ensino de arte: poetizar, fruir e conhecer arte</i> . São Paulo: FTD, 1998.

OBSERVAÇÕES: (*) Por se tratar de um Curso ministrado com 60% de atividades a distância, todos os alunos utilizam as TIC de forma constante, favorecendo o aprendizado nessas ferramentas.



1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

<p>Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:</p>	<p>II - 1.400 (hum mil e quatrocentas) horas dedicadas ao estudo dos conteúdos específicos e dos conhecimentos pedagógicos que garantam a transposição didática ou outras mediações didáticas e a apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos;</p>	<p>Art. 6º As 1.400 (hum mil e quatrocentas) horas de que trata o inciso II do artigo 4º compreendem um corpo de conhecimentos educacionais, pedagógicos e didáticos com o objetivo de garantir aos futuros professores de pré-escola e dos anos iniciais do ensino fundamental competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:</p>	<p>I – conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;</p>	<p>História da Educação – 90 h/a Sociologia da Educação – 75 h/a Filosofia da Educação – 75 h/a</p>	<p>ARON, Raymond. <i>As etapas do pensamento sociológico</i>. São Paulo: Martins Fontes; Brasília: Edunb, 1982. HILSDORF, Maria Lúcia S. <i>História da educação brasileira</i>: leituras. 3 ed., Pioneira Thomson, 2007. LA TAILLE, Construção da consciência moral. <i>In</i>: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA [UNESP]; UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO [UNIVESP] (org.). <i>Caderno de formação</i>: formação de professores: educação infantil: princípios e fundamentos. São Paulo: Cultura Acadêmica: Universidade Estadual Paulista, Pró-Reitoria de Graduação, 2010. v. 1. p. 40-57. MATOS, O. <i>Filosofia a polifonia da razão</i>: filosofia e educação. São Paulo: Scipione, 1997. MOLL, J. (org.). <i>Os tempos da vida nos tempos da escola</i>: construindo possibilidades. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. ROMANELLI, O. O. <i>História da Educação no Brasil (1930-1970)</i>. Petrópolis, RJ: Vozes, 1978. SAVIANI, D. <i>História das ideias pedagógicas no Brasil</i>. Campinas, SP: Autores Associados. 2007.</p>
			<p>Inciso II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico de crianças e adolescente;</p>	<p>Psicologia do Desenvolvimento – 120 h/a Psicologia da Educação – 90 h/a</p>	<p>CARRARA, K. Contribuições da Psicologia à Educação. <i>In</i>: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. <i>Pedagogia Cidadã</i>: cadernos de formação: Psicologia da Educação. São Paulo: UNESP, Pró-Reitoria de Graduação, 2006. CAVICCHIA, D.C. O desenvolvimento da criança nos primeiros anos de vida. <i>In</i>: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA [UNESP]; UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO [UNIVESP] (Org.). <i>Caderno de formação</i>: formação de professores: educação infantil: princípios e fundamentos. São Paulo: Cultura Acadêmica: Universidade Estadual Paulista, Pró-Reitoria de Graduação, 2010. v. 1. p. 13-27. MELCHIORI, L. E.; ALVES, Z. M. M. B. Comportamento de bebês em situações de separação e reencontro com os pais, na rotina diária da creche. <i>In</i>: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA [UNESP]; UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO [UNIVESP] (org.). <i>Caderno de formação</i>: formação de professores: educação infantil: princípios e fundamentos. São Paulo: Cultura Acadêmica: Universidade Estadual Paulista, Pró-Reitoria de Graduação, 2010. v. 1. p. 28-39. MENIN, M. S. S. Atitudes de adolescentes frente à delinquência como representações sociais. <i>In</i>: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA [UNESP]; UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO [UNIVESP] (Org.). <i>Caderno de formação</i>: formação de professores: educação infantil: princípios e fundamentos. São Paulo: Cultura Acadêmica: Universidade Estadual Paulista, Pró-Reitoria de Graduação, 2010. v. 1. p. 58-74.</p>



			<p>III – conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país, bem como possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática;</p>	<p>Legislação Educacional – 90 h/a</p>	<p>BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. <i>Diário Oficial da União</i>, Brasília, DF, 26 jun. 2014. LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. <i>Educação escolar: políticas, estrutura e organização</i>. São Paulo: Cortez, 2003. OLIVEIRA, D. A. <i>Educação básica: gestão do trabalho e da pobreza</i>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.</p>
			<p>IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos estaduais e municipais para educação infantil e o ensino fundamental;</p>	<p>Fundamentos e Princípios da Educação Infantil – 90 h/a Educação Infantil: abordagens curriculares – 110 h/a Gestão Curricular - 70 h/a</p>	<p>KRAMER, S.; NUNES, M. F.; CARVALHO, M. C. (org.). <i>Educação Infantil. Formação e responsabilidade</i>. Campinas: Papyrus, 2013. OLIVEIRA, Z. M. <i>Educação Infantil: fundamentos e métodos</i>. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007. (Coleção Docência em Formação). OSTETTO, L. E. (org.). <i>Educação Infantil. Saberes e fazeres da formação de professores</i>. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2014. RAPOPORT, A. et al. <i>O dia a dia na educação infantil</i>. Porto Alegre: Mediação, 2012. ROSSETTI-FERREIRA, M. C. et al. <i>Os fazeres na Educação Infantil</i>. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2009. TOMÉ, M. F. <i>A Educação Infantil foi para a escola. E agora? Introdução ao estudo da gestão escolar na Educação Infantil</i>. Jundiaí: Paco Editorial, 2014. APPLE, Michael W. <i>Ideologia e currículo</i>. São Paulo: Brasiliense, 1982. ARRIBAS, T. L. <i>Educação infantil – Desenvolvimento, Currículo e Organização Escolar</i>. Porto Alegre: Artmed, 2004. BARRETO, E. S. S. (Org.). <i>Os currículos de ensino fundamental para as escolas brasileiras</i>. São Paulo: Autores Associados, Fundação Carlos Chagas, 1998. GIMENO SACRISTÁN, J. <i>O currículo. Uma reflexão sobre a prática</i>. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p>



			<p>V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem: a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos; b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida; c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos; d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e; e) competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa;</p>	<p>Didática Geral – 100 h/a</p>	<p>CASTRO, A. D. <i>A trajetória histórica da Didática</i>. São Paulo: Centro de Referência em Educação Mario Covas (CRE Mario Covas), FDE, 1991. CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P.; PÉREZ, D. G. <i>Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média</i>. São Paulo: Cengage Learning; 2001. SCARPATO, Marta (org.). et al. <i>Os procedimentos de ensino fazem a aula acontecer</i>. São Paulo: Avercamp, 2004.</p>
--	--	--	---	---------------------------------	--



			<p>VI - das Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo, bem como da gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;</p>	<p>Conteúdos e Didática conhecimento de Alfabetização – 90 h/a</p> <p>Conteúdos e Didática de Língua Portuguesa e Literatura – 60 h/a</p> <p>Conteúdos e Didática da Matemática – 60 h/a</p> <p>Conteúdos e Didática de Ciências e Saúde – 50 h/a</p> <p>Conteúdos e Didática de Geografia – 50 h/a</p> <p>Conteúdos e Didática de História – 50 h/a</p> <p>Conteúdos e Didática de Educação Física – 50 h/a</p> <p>Conteúdos e Didática de Artes – 40 h/a</p> <p>Conteúdos e Didática de Libras – 50 h/a</p>	<p>BRASIL. <i>Cadernos do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade certa</i>. Brasília, DF: MEC, 2013. MENDONÇA, Onaide S.; MENDONÇA, Olympio Correa. <i>Alfabetizar as crianças na idade certa com Paulo Freire e Emília Ferreiro</i>: Práticas sócio construtivistas. São Paulo: Paulus, 2013. (Coleção apoio pedagógico).</p> <p>JOLIBERT, J. (org.). <i>Formando crianças produtoras de textos</i>. Tradução Walkiria M. F. Settineri; Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. <i>A formação da leitura no Brasil</i>. São Paulo: Ática, 1996.</p> <p>ZILBERMAN, R.; LAJOLO, M. <i>Um Brasil para crianças - para conhecer a literatura infantil brasileira: histórias, autores e textos</i>. São Paulo: Global, 1986.</p> <p>BARBOSA, R. M. (Coord.). <i>Aprendo com jogos</i>. Conexões e Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. (O professor de Matemática em ação, 5).</p> <p>GADANIDIS, G.; BORBA, M. C.; SILVA, R. S. R. <i>Fases das tecnologias digitais em Educação Matemática: sala de aula e internet em movimento</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. (Coleção Tendências em Educação Matemática).</p> <p>LORENZATO, S. <i>Para aprender matemática</i>. Campinas: Autores Associados, 2006.</p> <p>SANTOS, C. A.; NACARATTO, A. M. <i>Aprendizagem em Geometria na educação básica: A fotografia e a escrita na sala de aula</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. BIZZO, N. <i>Ciências: fácil ou difícil?</i> São Paulo: Biruta, 2009. (Coleção Palavra de Professor).</p> <p>BIZZO, N.; CHASSOT, A. ARANTES, V. A. (Org.). <i>Ensino de Ciências: pontos e contrapontos</i>. São Paulo: Summus, 2013.</p> <p>BOCCALETTO, E. M. A.; MENDES, R. T.; VILARTA, R. (org.). <i>Estratégias de promoção da saúde do escolar: atividade física e alimentação saudável</i>. Campinas: IPES Editorial, 2010.</p> <p>BOZZATO, C. V. <i>A Qualificação do ensino de Ciências através da pedagogia de projetos</i>. Curitiba: Appris, 2014.</p> <p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO [MEC]. <i>Base Nacional Comum Curricular</i>. Brasília: MEC, 2018. 595 p.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. <i>Elementos conceituais e metodológicos para definição dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento do ciclo de alfabetização (1º, 2º e 3º anos) do ensino fundamental</i>. Brasília: MEC/SEF, 2013.</p>
--	--	--	---	---	---



				<p>CARLOS, A. F. A. (org.). <i>A Geografia em sala de aula</i>. São Paulo: Contexto, 1999. GIOMETTI, A. B. R.; BRAGA, R. (org.). <i>Pedagogia Cidadã</i>. Cadernos de Formação. Ensino de Geografia. São Paulo: Unesp, Prograd, Páginas & Letras, 2004</p> <p>SIMIELLI, M. E. R. <i>Primeiros mapas: como entender e construir</i>. São Paulo: Ática, 1993. 8 v.</p> <p>BITTENCOURT, C. M. <i>Ensino de História</i>. Fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>CERRI, L. F. <i>Ensino de História e consciência histórica</i>. Rio de Janeiro: FGV, 2011.</p> <p>CUNHA, M. C.; CESARINO, P. N. (org.). <i>Políticas culturais e povos indígenas</i>. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.</p> <p>FONSECA, S. G. (org.). <i>Currículos, saberes e culturas escolares</i>. São Paulo: Alínea, 2011.</p> <p>FONSECA, S. G. <i>Didática e prática de ensino de História</i>. Campinas: Papyrus, 2013.</p> <p>FONSECA, S. G.; GATTI JUNIOR, D. (org.). <i>Perspectivas do ensino de História: ensino, cidadania e consciência histórica</i>. Rio de Janeiro: EDUFU, 2011.</p> <p>FONSECA, S. G.; ZAMBONI, E. (org.). <i>Espaços de formação do professor de História</i>. Campinas: Papyrus, 2008.</p> <p>FUNARI, P. P.; PINÓN, A. <i>A temática indígena na escola: subsídios para os professores</i>. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio</i>. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física</i>. Brasília: MEC, 1998.</p> <p>BROTTO, F.O. <i>Jogos cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar</i>. 4. ed. Santos: Projeto Cooperação, 2000.</p> <p>DARIDO, S. C. <i>Educação Física na escola: questões e reflexões</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</p> <p>DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. <i>Para ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola</i>. Campinas: Papyrus, 2007.</p> <p>HERNÁNDEZ, F. <i>Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho</i>. Porto Alegre: Artes médicas, 2000.</p>
				<p>MARTINS, M. C.; PICOSQUE, G.; GUERRA, M. T. T. <i>Didática do ensino de arte: poetizar, fruir e conhecer arte</i>. São Paulo: FTD, 1998.</p> <p>CAPOVILLA, Fernando César; RAFHAEL, Walkíria Duarte; MAURÍCIO, Aline Cristina. Novo deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da Língua de Sinais Brasileira (Libras): baseado em linguística e neurociências cognitivas. 3.ed. São Paulo: Edusp, 2013. DEUS, de ARMÓIA L., Klênia. Língua Brasileira de Sinais III. 1ª edição, Sociesc. São Paulo: 2010.</p> <p>FELIPE, A. Tania. Libras em contexto: Livro do estudante. Ed. 8. Brasília: 2007. PINHEIRO, M. Lucineide. Língua de Sinais Brasileira – Libras I. 1ª edição. Ed. Know How. São Paulo: 2010.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p>



CEESP/PIC202400176



			<p>VII – conhecimento da gestão escolar na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos.</p>	<p>Educação Infantil: diferentes formas de linguagem -140 h/a</p> <p>Princípios gerais de Administração Escolar – 90 h/a</p> <p>Organização e Gestão da escola - 70 h/a</p> <p>PT2 - Projeto Temático 2 – Gestão Democrática - 80 h/a</p>	<p>ABRAMOWICS, A.; WAJSKOP, G. <i>Creches: atividades para crianças de zero a seis anos</i>. São Paulo: Moderna, 1995.</p> <p>AGOSTINHO, K. A. Creche e pré-escola é “Lugar” de Criança? <i>In: MARTINS FILHO, A. J. (org.). Criança pede respeito: ação educativa na creche e na pré-escola</i>. Porto Alegre: Mediação, 2005.</p> <p>BARBOSA, M. C. S. <i>Por amor e por força: rotinas na educação infantil</i>. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>BARBOSA, M. C. HORN, M. G. S. Por uma pedagogia de projetos na Educação Infantil. <i>Pátio</i>. Revista pedagógica, Porto Alegre, ano 2, n. 7, nov. 1998-jan. 1999.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. <i>Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva</i>. Brasília: MEC/SEESP, 2008.</p> <p>LUCKESI, Cipriano, C. <i>Avaliação da Aprendizagem Escolar</i>. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>MANTOAN, M.T.E. (org.). <i>Pensando e fazendo educação de qualidade</i>. São Paulo: UNICAMP/NIED, 2000.</p> <p>RICHTER, S. R. S.; BARBOSA, M. C. S. Os bebês interrogam o currículo: as múltiplas linguagens na creche. <i>Educação (UFSM)</i>, Santa Maria, RS, v. 35, n. 1, jan./abr. 2010.</p> <p>BARROSO, J. <i>Políticas educativas e organização escolar</i>. Lisboa: Universidade Aberta, 2005.</p> <p>GUTIERREZ, G. L. <i>Porque é tão difícil participar</i>. O exercício da participação no campo educacional. São Paulo: Paulus, 2004.</p> <p>LIMA, L. C. <i>Aprender para ganhar, conhecer para competir</i>. Sobre a subordinação da educação na “sociedade da aprendizagem”. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção Questões de nossa época, 41).</p> <p>LIMA, L. C. <i>Organização escolar e democracia radical</i>. Paulo Freire e a governação democrática da escola pública. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>ARENA, D. B. Projeto pedagógico e avaliação: as tensões no interior da escola. <i>In: BICUDO, M. A. V.; SILVA JR., C. A. (org.). Formação do educador e avaliação educacional</i>. São Paulo: Edunesp, 1999.</p> <p>GATTI, B. A. <i>et al. Por uma política nacional de formação de professores</i>. São Paulo: Edunesp, 2013.</p>
--	--	--	---	---	--



				<p>SILVA JÚNIOR, C. A. <i>et al. Por uma revolução no campo da formação de professores</i>. São Paulo: Edunesp, 2015.</p> <p>ABRANCHES, M. Colegiado escolar: espaço de participação da comunidade. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>APPLE, M. Escolas democráticas. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>ARAUJO, U. F. Escola, democracia e a construção de personalidades morais. <i>Educação e Pesquisa</i>, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 91-107, jul./dez. 2000.</p> <p>Disponível em: . Acesso em: 7 jul. 2016.</p> <p>BORGES, P. F. <i>Gestão Escolar: guia do diretor em dez lições</i>. In: ANDRADE, R. C. (Org.); ACÚRCIO, M. R. B. (Coord.). <i>A gestão da escola</i>. Porto Alegre/Belo Horizonte: Artmed/Rede Pitágoras, 2004 (Coleção Escola em Ação, 4).</p> <p>BOTLER, A. H. Autonomia e Ética na Gestão Escolar. <i>Revista Portuguesa de Educação</i>, Braga-Portugal, v. 16, n. 1, p. 121-135, 2003.</p> <p>GADOTTI, M. <i>Autonomia da escola: princípios e preposições</i>. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. <i>Organização e gestão da escola</i>. Goiânia: Alternativa, 2002.</p> <p>LUCK, H. <i>A escola participativa: o trabalho do gestor escolar</i>. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>ROMÃO, J. <i>Diretores escolares e gestão democrática da escola</i>. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>SILVA, R. C. <i>Educação e qualidade</i>. Piracicaba-SP: Unimep, 1995.</p> <p>VIEIRA, S. L. <i>Novos paradigmas de gestão escolar</i>. Fortaleza: Edições SEDUC, 2005.</p>
		VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;	Projeto Temático 1 (PT1) – Inclusão e Educação – 120 h/a	<p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. <i>Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva</i>. Brasília: MEC/SEESP, 2008.</p> <p>LUCKESI, Cipriano, C. <i>Avaliação da Aprendizagem Escolar</i>. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>MANTOAN, M.T.E. (org.). <i>Pensando e fazendo educação de qualidade</i>. São Paulo: UNICAMP/NIED, 2000.</p>
		IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	Avaliação Educacional e Escolar – 70 h/a	<p>DOURADO, L. F. <i>Plano Nacional de Educação</i>: política de Estado para a educação brasileira. Brasília: Inep, 2016.</p> <p>INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS Anísio Teixeira [INEP]. <i>Como compreender os resultados da avaliação nacional da alfabetização (ANA)?</i> Brasília: INEP, 2015. (Boletim, 8).</p> <p>INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS Anísio Teixeira [INEP]. <i>Avaliação Nacional da Alfabetização: relatório 2013-2014</i>. Brasília, DF: Inep, 2015. (v. 2, análise dos resultados).</p>

OBSERVAÇÕES: Além de disciplinas de Formação Geral, Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, serão desenvolvidas atividades voltadas aos seguintes Projetos Temáticos: PT 1 – Inclusão e Educação Especial – 120 horas; PT 2 – Gestão Democrática – 80 h/a.



2 - PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR - PCC

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA(S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	III- 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – adicionadas às 1.4000 horas do item anterior e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.	Educação Infantil: abordagens curriculares – 40 horas	KRAMER, S.; NUNES, M. F.; CARVALHO, M. C. (org.). <i>Educação Infantil</i> . Formação e responsabilidade. Campinas: Papyrus, 2013. OLIVEIRA, Z. M. <i>Educação Infantil: fundamentos e métodos</i> . 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007. (Coleção Docência em Formação). OSTETTO, L. E. (org.). <i>Educação Infantil</i> . Saberes e fazeres da formação de professores. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2014. RAPOPORT, A. et al. <i>O dia a dia na educação infantil</i> . Porto Alegre: Mediação, 2012. ROSSETTI-FERREIRA, M. C. et al. <i>Os fazeres na Educação Infantil</i> . 11. ed. São Paulo: Cortez, 2009. TOME, M. F. <i>A Educação Infantil foi para a escola. E agora? Introdução ao estudo da gestão escolar na Educação Infantil</i> . Jundiaí: Paco Editorial, 2014.
		Didática Geral – 60 horas	CASTRO, A. D. <i>A trajetória histórica da Didática</i> . São Paulo: Centro de Referência em Educação Mario Covas (CRE Mario Covas), FDE, 1991. CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P.; PÉREZ, D. G. <i>Ensinar a ensinar</i> : didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Cengage Learning; 2001. SCARPATO, Marta (org.). et al. <i>Os procedimentos de ensino fazem a aula acontecer</i> . São Paulo: Avercamp, 2004.
		Conteúdos e Didática de Alfabetização – 50 horas	BRASIL. <i>Cadernos do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade certa</i> . Brasília, DF: MEC, 2013. MENDONÇA, Onaide S.; MENDONÇA, Olympio Correa. <i>Alfabetizar as crianças na idade certa com Paulo Freire e Emília Ferreiro: Práticas sócio construtivistas</i> . São Paulo: Paulus, 2013. (Coleção apoio pedagógico). VIGOTSKI, Lev S. <i>A construção do pensamento e da Linguagem</i> . Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes. 2009.
		Conteúdos e Didática de Língua Portuguesa e Literatura – 50 horas	JOLIBERT, J. (org.). <i>Formando crianças produtoras de textos</i> . Tradução Walkiria M. F. Settineri; Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. <i>A formação da leitura no Brasil</i> . São Paulo: Ática, 1996. ZILBERMAN, R.; LAJOLO, M. <i>Um Brasil para crianças - para conhecer a literatura infantil brasileira: histórias, autores e textos</i> . São Paulo: Global, 1986.



CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA(S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
		Conteúdos e Didática de Artes – 20 horas	BRASIL, Ministério da Educação. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio</i> . Brasília: MEC/SEMTEC, 1999. HERNÁNDEZ, F. <i>Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho</i> . Porto Alegre: Artes médicas, 2000. MARTINS, M. C.; PICOSQUE, G.; GUERRA, M. T. T. <i>Didática do ensino de arte: poetizar, fruir e conhecer arte</i> . São Paulo: FTD, 1998.
		Conteúdos e Didática de Educação Física – 20 horas	BRASIL, Ministério da Educação. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio</i> . Brasília: MEC/SEMTEC, 1999. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física</i> . Brasília: MEC, 1998. BROTTO, F.O. <i>Jogos cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar</i> . 4. ed. Santos: Projeto Cooperação, 2000. DARIDO, S. C. <i>Educação Física na escola: questões e reflexões</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. <i>Para ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola</i> . Campinas: Papyrus, 2007.
		Conteúdos e Didática de Matemática – 60 horas	BARBOSA, R. M. (coord.). <i>Aprendo com jogos. Conexões e Educação Matemática</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2014. (O professor de Matemática em ação, 5). GADANIDIS, G.; BORBA, M. C.; SILVA, R. S. R. <i>Fases das tecnologias digitais em Educação Matemática: sala de aula e internet em movimento</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2014. (Coleção Tendências em Educação Matemática). LORENZATO, S. <i>Para aprender matemática</i> . Campinas: Autores Associados, 2006. SANTOS, C. A; NACARATTO, A. M. <i>Aprendizagem em Geometria na educação básica: A fotografia e a escrita na sala de aula</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2014.



CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA(S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
	Conteúdos e Didática de História – 20 horas		<p>BITTENCOURT, C. M. <i>Ensino de História</i>. Fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>CERRI, L. F. <i>Ensino de História e consciência histórica</i>. Rio de Janeiro: FGV, 2011.</p> <p>CUNHA, M. C.; CESARINO, P. N. (org.). <i>Políticas culturais e povos indígenas</i>. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.</p> <p>FONSECA, S. G. (org.). <i>Currículos, saberes e culturas escolares</i>. São Paulo: Alínea, 2011.</p> <p>FONSECA, S. G. <i>Didática e prática de ensino de História</i>. Campinas: Papyrus, 2013.</p> <p>FONSECA, S. G.; GATTI JUNIOR, D. (org.). <i>Perspectivas do ensino de História: ensino, cidadania e consciência histórica</i>. Rio de Janeiro: EDUFU, 2011.</p> <p>FONSECA, S. G.; ZAMBONI, E. (org.). <i>Espaços de formação do professor de História</i>. Campinas: Papyrus, 2008.</p> <p>FUNARI, P. P.; PIÑÓN, A. <i>A temática indígena na escola: subsídios para os professores</i>. São Paulo: Contexto, 2011.</p>
	Conteúdos e Didática de Geografia – 20 horas		<p>CARLOS, A. F. A. (org.). <i>A Geografia em sala de aula</i>. São Paulo: Contexto, 1999.</p> <p>GIOMETTI, A. B. R.; BRAGA, R. (org.). <i>Pedagogia Cidadã. Cadernos de Formação. Ensino de Geografia</i>. São Paulo: Unesp, Prograd, Páginas & Letras, 2004.</p> <p>SIMIELLI, M. E. R. <i>Primeiros mapas: como entender e construir</i>. São Paulo: Ática, 1993. 8 v.</p>
	Conteúdos e Didática de Ciências e Saúde – 20 horas		<p>BIZZO, N. <i>Ciências: fácil ou difícil?</i> São Paulo: Biruta, 2009. (Coleção Palavra de Professor).</p> <p>BIZZO, N.; CHASSOT, A. ARANTES, V. A. (Org.). <i>Ensino de Ciências: pontos e contrapontos</i>. São Paulo: Summus, 2013.</p> <p>BOCCALETTO, E. M. A.; MENDES, R. T.; VILARTA, R. (org.). <i>Estratégias de promoção da saúde do escolar: atividade física e alimentação saudável</i>. Campinas: IPES Editorial, 2010.</p> <p>BOZZATO, C. V. <i>A Qualificação do ensino de Ciências através da pedagogia de projetos</i>. Curitiba: Appris, 2014.</p> <p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO [MEC]. <i>Base Nacional Comum Curricular</i>. Brasília: MEC, 2018. 595 p.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <i>Secretaria de Educação Fundamental. Elementos conceituais e metodológicos para definição dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento do ciclo de alfabetização (1º, 2º e 3º anos) do ensino fundamental</i>. Brasília: MEC/SEF, 2013.</p>



CEESP/PIC/2024/00176



CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA(S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
		Organização e Gestão da Escola – 20 horas	ARENA, D. B. Projeto pedagógico e avaliação: as tensões no interior da escola. <i>In: BICUDO, M. A. V.; SILVA JR., C. A. (org.). Formação do educador e avaliação educacional.</i> São Paulo: Edunesp, 1999. GATTI, B. A. <i>et al. Por uma política nacional de formação de professores.</i> São Paulo: Edunesp, 2013. SILVA JÚNIOR, C. A. <i>et al. Por uma revolução no campo da formação de professores.</i> São Paulo: Edunesp, 2015.
		Avaliação Educacional e Escolar – 20 horas	AFONSO, Almerindo J. O poder de avaliar na gênese de uma sociologia da avaliação. <i>O Professor</i> , Braga, Portugal: Universidade do Minho, n. 22., p.40-45, 1991. HADJI, Charles. <i>Avaliação as regras do jogo: das intenções aos instrumentos.</i> Porto, Portugal: Porto Editora, 1994. 189p. LUCKESI, Cipriano, C. <i>Avaliação da Aprendizagem Escolar.</i> 3. ed. São Paulo: Cortez, 1996.



3 - PROJETO DE ESTÁGIO			PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO		
CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012			Descrição Sintética do Plano de Estágio	Bibliografia Básica Específica para o Estágio	
Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	IV - 400 (quatrocentas) horas para estágio supervisionado;	Art. 7º O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso IV do art. 4º, deverá ter projeto próprio e incluir no mínimo:	<p>I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;</p> <p>II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola de educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob a orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.</p>	<p>a) 100 (cem) horas em educação infantil;</p> <p>b) 100 (cem) horas em ensino fundamental (anos iniciais);</p> <p>c) 200 (cem) horas em gestão educacional.</p>	<p>Por favor, confira o nosso Manual de Estágio.</p>



4. EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

As ementas e bibliografia básica podem ser conferidas na íntegra neste [documento](#).

Acesso alternativo: https://drive.google.com/file/d/1bpvWcOLqtgTyZwZYURyDn6BmY81I03D4/view?usp=share_link



CEESP/PIC202400176